

PROTESTA O PAPA

O CRIME DE NÃO CONCORDAR

NOVA YORK (USIS) — Comentando o julgamento do Cardeal Mindszenty, na Hungria, e as acusações contra ministros protestantes, na Bulgária, disse o diário "Herald Tribune", de Nova York, que tais fatos escondem o pavor comunista de qualquer manifestação de liberdade do espírito humano. Num editorial intitulado "O crime de não concordar", diz aquele jornal: "Há um aspecto grotesco na ansia da Bulgária em adotar o modelo de agressão que prevalece entre os satélites soviéticos. As acusações, relações e 'confissões' conseguidas pelo governo bulgaro contra os líderes da Igreja Evangélica Unida daquele Estado balcânico é um perfeito paralelo ao caso do Cardeal Mindszenty".

Acréscita o jornal que os comunistas temem principalmente a força da palavra dos sacerdotes que, em toda a História foi sempre um perigo para os governos tirânicos.

"E' contra isso que os regimes comunistas se atiram. Nenhum rival do Estado pode ser tolerado, nenhum freio moral ou material é admitido. As armas da supressão podem ser o direito, as acusações podem ser de traição, de transgressão das leis vigentes. Mas o objetivo final é o aniquilamento do espírito livre; o crime é não concordar."

Contra a prisão e julgamento do Cardeal Mindszenty — Propósito deliberado — de destruir a Igreja na Hungria —

O visoroso protesto do Papa Pio XII contra a prisão e condenação do Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, sobre o qual, o grito altisonante da Igreja contra o princípio nato de liberdade e dignidade que usufruem todos os povos que possuem e exaltam essas noções. O consistório, realizado no Vaticano, ontem, conforme relatam telegramas de Roma, durou (Conclui na pág. 11)

OTEMPO-HOJE

Bom.
Máxima: 29,1
Mínima: 19,6

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 15 de fevereiro de 1949 | N.º 38 | 12 PÁGS.

Demonstração de fé cristã dos trabalhadores do Brasil

ENTIDADES TRABALHISTAS VISITARÃO, HOJE, O CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, DOM JAIME B. CÂMARA

Os presidentes das entidades representativas dos trabalhadores, reuniram-se ontem à tarde, no Ministério do Trabalho, a fim de expressarem o repúdio do operariado brasileiro à farsa comunista da Hungria, que condenou o Cardeal Primaz, Mindszenty.

Presidiu a reunião, a convite, o Ministro Honório Monteiro, tendo participado da mesa dos trabalhos, o Professor Cândido de Mota Filho e Ayrão de Sales

Coelho, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho. Deliberou-se que os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores em companhia do Ministro do Trabalho, visitarão, hoje, às 17 horas, no Palácio São Joaquim, o Cardeal Arcebispo D. Jaime Câmara, quando será entregue uma moção de protesto ao Príncipe das Igrejas do Brasil, firmada pelas referidas representações, devendo falar nessa ocasião o Senhor Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, por delegação unânime das mencionadas entidades.

Resolveram ainda, que os trabalhadores participarão da grande manifestação católica da próxima quarta-feira, quando deverão comparecer em massa e com as bandeiras representativas de suas agremiações. Nessa demonstração, deverá fazer uso da palavra pelos trabalhadores, o Senhor Decleclano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Para a visita ao Cardeal D. Jaime Câmara, os presidentes das entidades trabalhistas, concentraram-se hoje, às 16.30 horas nos jardins da Glória, frente ao Palácio de São Joaquim. Amanhã, a manifestação católica prosseguirá com uma procissão que sairá da Igreja de Sant'Ana em direção à Candelária, onde será armado um palanque destruído às autoridades onde serão levados os protestos dos católicos brasileiros.

MENSAGEM AO CARDEAL DOM JAIME CÂMARA

Após a reunião, os trabalhistas



Mindszenty

dores, dirigiram ao Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime Câmara a seguinte mensagem: "Nesta hora em que o Catolicismo veste luto pelo inominável"

(Conclui na pág. 12)

FALECIMENTO DE CONHECIDO INDUSTRIAL PATRICIO

VITIMA DE UM MAL SUBITO DESAPARECEU O SR. ANTONOR RANGEL — TRAÇOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE EXTINTO

Ocorreu, ontem à noite neste capital, o falecimento do conhecido industrial Sr. Antonor da Fonseca Rangel, vítima de um mal súbito causando o fato, dado o seu círculo de relações, grande consternação em nossos meios sociais e industriais, onde o ilustre extinto, gozava de merecido e justo conceito. Verificou-se o óbito às 19.50 horas, na residência da família, à Praia do Flamengo, 194, apartamento 801, justamente na véspera de seu aniversário natalício, que hoje passaria.

O Sr. Antonor da Fonseca Rangel, que era filho do Sr. Feliciano José da Fonseca Rangel e de sua esposa Sra. Lauriana Florinda de Mattos Rangel, nasceu em 15 de fevereiro de 1870, em Cordeiro, no vizinho município de São Gonçalo.

Era ele o último sobrevivente de 6 irmãos, entre os quais o Farmacêutico Orlando Rangel, do qual foi companheiro de trabalho e amigo dileto, colaborando eficientemente na grande obra que tem o nome do notável farmacêutico brasileiro, falecido em 1934. Era ele casado com a Sra. Clélia Antonieta de Brito Rangel, deixando do consórcio cinco filhos vivos: Dr. Antonor Rangel Filho, engenheiro civil, farmacêutico e industrial; Dr. Benjamin Rangel, conhecido farmacêutico, industrial e Presidente do Banco União Comercial S. A.; Tenente-Coronel Orlando Rangel, engenheiro químico e civil e também farmacêutico; Clélia Rangel, casada com o Sr. Plínio Rangel e Antonieta Rangel Formann, esposa do Sr. Hugo Formann, deixando ainda 2 netos e 4 bisnetos.

Fundou o saudoso extinto com o seu irmão Orlando, em 1892, o Laboratório Orlando Rangel, hoje Laboratório Moura Brasil — Orlando Rangel S. A., do qual era Diretor vice-presidente; das Farmácias

(Conclui na 2ª página)

Vencedor do pleito o Marechal Carmona

As eleições portuguesas decorreram em absoluta calma — Declarações positivas do Ministro do Interior

Realizaram-se, antecederem, em Portugal, as eleições presidenciais, concorrendo as mesmas, praticamente, sozinho, o Marechal Carmona, que vem dirigindo a nação lusitana, desde 1933, visto ter desistido de sua candidatura, à última hora, sob a alegação de falta de garantias. O General Norton de Matos, candidato de oposição.

As notícias provenientes de Lisboa, acentuam a satisfação existente entre a população que, durante a noite, entoava cânticos, alegremente, numa saudação à vitória de Carmona, reeleito, segundo os cálculos por 75% de votos. A multidão conduziu pelas ruas, grandes retratos de Salazar e Carmona, indo até ao Ministério do Interior, fumando, em honra à residência do Primeiro Ministro que acatara a manifestação que lhe era feita.

Está, assim, reeleito para a Presidência da República Portuguesa, o velho Marechal Carmona. Altas, o Ministro do Interior, Sr. Canele de Abreu, ratificou, em declarações prestadas à imprensa, os resultados que favoreceram ao Marechal.

"Foi realizado com absoluta calma", assegurou aquele titular. Os resultados finais só serão conhecidos dentro de alguns dias, quando se contarem os votos finais.



Marechal Carmona, reeleito Presidente de Portugal

A futura reprêsa do "Frecho do Funil" em Minas Gerais

Obras em estudo na E. F. C. B. em consequência da elevação do nível de águas num trecho do ramal de Paraopeba — Uma variante em que seriam despidos mais de duzentos milhões de cruzeiros e trabalhados 5.350.000 metros cúbicos de terra, ou alargamento da bitola estreita pelo Rio das Velhas

A construção da represa do "Frecho do Funil", projetada pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a construção de uma central elétrica no rio Paraopeba, ao que se sabe, elevaria extraordinariamente o nível das águas daquele rio, inundando uma grande extensão do atual ramal de Paraopeba, da Central do Brasil, compreendida entre Melo Franco e o dito "Frecho do Funil".

Diante, pois, de tão vultoso

empreendimento pelo governo mineiro, a Central vem de estudar duas soluções para o importante problema que terá a resolver de futuro, ou seja, a construção de uma variante na aquele ramal, entre o tunel do

(Conclui na página 11)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS



NOVO COMANDANTE DO SEXTO B. C. DA POLICIA MILITAR — Com a presença do General Onofre Muniz, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, realizou-se, ontem, a posse do novo comandante do Sexto Batalhão de Caçadores, Tenente-Coronel João Pereira da Cunha, em substituição ao Major Juvenino Pinheiro Salgado Lins. Por essa ocasião, empossando o novo comandante, usou da palavra o General Onofre Muniz, que destacou a personalidade de dos dois oficiais. Estiveram presentes ainda, a solenidade, os Generais Zacarias de Assunção e Aristoteles de Sousa Dantas, além de grande número de oficiais e pessoas gradas. A gravura acima é um aspecto da solenidade.

Comentário do dia

A procissão de amanhã

A concentração católica promovida para amanhã, dia 16, pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara não constituirá, por certo, apenas uma procissão a mais nesta cidade. Ela valerá, antes de mais nada, como um divisor de duas épocas — a da tolerância e a da reação.

Os fatos provaram, afinal, de que não é mais possível conciliar-se a civilização do espírito com a doutrina do materialismo.

Em verdade, após esse abjeto julgamento de Budapest, não serão mais possíveis acordos e contemporizações entre os dois grupos, ora em choque. A luta foi, enfim, atirada arrogante e grosseiramente à face dos homens livres pelos que, com tanta sem-cerimônia, negam a dignidade do homem. Qualquer insucesso do tribunal húngaro, será doravante, apenas uma confissão de impotência ou de cegueira.

Os juizes (?) de Budapest, com o seu "veredicto" infame, condenaram não um Cardeal da Igreja de S. Pedro, mas todos os homens e mulheres livres que se envergonham de acreditar num Deus. Moscou arriou a máscara por inteiro e os últimos ingenuos que ainda procuravam se ludir com a miragem vermelha, ai têm a palavra final quanto à concepção de liberdade admitida pelo Kremlin.

A advertência que D. Jaime fez a todos os brasileiros é grave, gravíssima. O que ocorreu em Budapest, mais cedo ou mais tarde ocorrerá em todos os países — inclusive no nosso — se não corrigirmos as nossas deficiências sociais e não enfrentarmos com decisão as tramas da propaganda bolchevista.

Somos um povo de pé no chão, abandonado ao seu estomago vazio e às suas enfermidades; um povo esmagado pela ignorância e explorado até a última gota na sua magra sopa; um povo, enfim, mais do que qualquer outro, talhado sob medida para a infiltração comunista.

A maioria da nossa gente não tem sequer onde morar e uma descrença cada vez maior nos poderes públicos, invade-lhe o coração, dia a dia mais aflito. Os políticos — quem não sabe disso? — só cuidam de política e se esbaldam sem pudor na corrida para o poder e o subsídio. Quanto às classes abastadas, estas só cuidam de si. São totalmente indiferentes ao sofrimento alheio. Para elas a vida é apenas o livro-caixa dos seus lucros, a ganância maior de cada novo dia, o gozo carnal e fácil que o dinheiro proporciona.

Empanturraram-se de egoísmo e delas não se conseguirá arrancar grande coisa.

Os nossos pastores de almas — católicos e protestantes — infelizmente caíram na rotina e, salvo poucas exceções, não passam de uma legião de empregados públicos dos templos.

Vão à igreja com o mesmo desdém e a mesma preguiça com que os amanuenses se dirigem à repartição, para a assinatura do ponto. Falla-lhes alma, entusiasmo, fé, espírito evangélico. Muitos conseguem ser apenas padres, porque vestem batina, mas nas suas almas não há nada que lembre ao de leve sequer o ardor catequista de um Anchieta ou a bondade de um Monsenhor Horta...

Diante de um quadro tão negativo, o que se poderá esperar de bom, se não despertarmos já e já do marasmo criminoso em que nos afundamos? Benditas, pois, as palavras de D. Jaime concitando todos os homens livres e tementes a Deus a uma cruzada em defesa do seu Deus e da sua liberdade. Que elas, unidas às advertências de todos os homens eminentes do Ocidente, possam, enfim, sacudir a pasmaceira em que se deixou cair a nossa gente e o mundo ocidental.

Praza aos céus que a concentração de amanhã marque entre nós o início desse Renascimento, que ora se impõe inadiavelmente a todos quantos preferem o livre arbítrio à escravidão.

Budapest nos fez ver bem claramente de que não é mais possível o comodismo, quando o ateísmo avança com decisão sobre o mundo, trazendo atrás de si o seu cortejo sinistro de odio e sangue.

Já amanhã, talvez, qualquer reação será tardia. Lembremo-nos de que a liberdade não se implora. Conquista-se! E nós a conquistamos duramente, há dois mil anos, com o sacrifício eterno de Cristo. Abandoná-la, é trair o nosso Mestre supremo, é negar o espírito da nossa Civilização. Com Cristo, a liberdade tornou-se para nós um bem mais precioso do que todos os bens — o caminho que nos leva "à imagem e à semelhança de Deus"!

ALEXANDRE KONDER

Despacharam com o Presidente da República os Ministros da Marinha e das Relações Exteriores

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para des-

pacho, os Srs. Almirante de Esquadra Sílvo de Noronha, Ministro da Marinha e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o Cônsul Geral João Pinto da Silva.

Instalados, ontem, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950

Significação internacional da reunião das delegações estatísticas e censitárias das Repúblicas Americanas — Os trabalhos prolongar-se-ão até o dia 25 do corrente

Constituiu um acontecimento de grande relevo na esfera da estatística mundial, particularmente quanto às Américas, a solenidade de instalação, realizada ontem, às 14,30 horas, no auditório do edifício-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950.

O ato teve a presença de representantes do Ministro das Relações Exteriores e de outras altas autoridades, além das delegações dos países americanos e observadores oficiais das Nações Unidas, Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) e Bureau Internacional do Trabalho, elementos de destaque nos meios estatísticos e geográficos, membros da direção do I.B.G.E. e jornalistas.

Abriu a sessão o Dr. Calvert L. Dedrick, Presidente Executivo do Comitê (COTA), que procedeu à chamada dos membros respectivos, os quais, por sua vez, fizeram a apresentação dos assessores e observadores nacionais. A chamada foi extensiva, também, aos observadores oficiais das entidades atrás mencionadas.

Fez uso da palavra, em seguida, o Sr. Rafael Xavier, que-

na dupla qualidade de membro brasileiro do Comitê e de Secretário Geral do I.B.G.E., apresentou as boas vindas às delegações presentes, formulando votos no sentido de que a II Sessão da "COTA" alcance todos os objetivos previstos.

Em agradecimento, discursaram, pelo Instituto Interamericano de Estatística, seu Secretário Geral, Dr. Halbert L. Dunn, pelas Nações Unidas o Sr. Forrest Linder, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas o Sr. Conrad Taeuber, pelo Bureau Internacional do Trabalho o Sr. Bandeira de Melo, do Ministério do Trabalho e representante no Brasil, dessa entidade, e, em nome do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, o Engenheiro Cristóvão Leite de Castro, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Após essas orações, o Presidente do Comitê, Dr. Calvert Dedrick, expôs o plano de trabalhos da atual Sessão da "COTA", os quais se prolongarão até o dia 25 do corrente. Na reunião de hoje, serão formadas as Comissões incumbidas do estudo especializado dos múltiplos problemas relacionados com a execução do grandioso empreendimento censitário.

FALECIMENTO DE CONHECIDO INDUSTRIAL PATRICIO

(Conclusão da pág. 1)

Orlando Rangel, também fundadas com o seu irmão, existe ainda hoje a Farmácia Orlando Rangel, de Botafogo. Era ainda o Presidente da Predial Trianon S. A., por ele fundada em 1936. Fazia parte outrossim de várias organizações industriais, sociedades comerciais, associações, etc., entre as quais, citam-se: Gráfica Muniz Ltda.; Cineac do Brasil Ltda.; Banco União Comercial S. A.; Cia. de Seguros Nova América. Era ainda, o Sr. Antenor da Fonseca Rangel, sócio veterano do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Fez ele o seu curso de humanidades, na Escola Normal de Niterói, onde obteve o diploma de professor.

O corpo do ilustre extinto foi transferido para a Capela da Rua Real Grandeza de onde, hoje às 17 horas, sairá o feretro para o Cemitério de São João Batista.

Como dissemos, acima, o Sr. Antenor da Fonseca Rangel, faleceu aos 79 anos de idade, precisamente na véspera de completar mais um aniversário natalício. "GAZETA DE NOTÍCIAS" registra pesarosa o desaparecimento do conhecido industrial patricio e apresenta as mais sentidas condolências à família enlutada.

Homenageado com um almôço o Sr. Honório Monteiro

PRESENTE AO ÁGAPE ALTA AUTORIDADE DO GOVERNO CUBANO

O Ministro Honório Monteiro foi homenageado, ontem, na Churrascaria da Tijuca, com um almôço oferecido pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, com a participação dos Presidentes das entidades sindicais trabalhistas.

Compareceram também ao ágape, os Diretores de Serviços e funcionários do Gabinete do Ministro, bem como jornalistas e ainda o Deputado Aguirre, da República de Cuba e ex-Ministro do Trabalho daquela Nação amiga, que ora nos visita.

Oferecendo o almôço, falou o Senhor Alirio de Sales Coelho, Diretor-Geral do D.N.T., que salientou as qualidades pessoais do Ministro Honório Monteiro, fazendo um ligeiro retrospecto de sua curta administração. Focalizou as preocupações do titular da pasta, dizendo ser um homem devotado inteiramente ao interesse das causas públicas e defensor ardoroso das liberdades do homem e um verdadeiro cultor da democracia. Em nome dos trabalhadores, usou da palavra o Sr. Calisto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, afirmando da confiança que os trabalhadores depositavam no mestre de Direto, hoje Ministro, do Trabalho.

Pelos jornalistas, discursou o nosso companheiro José Gomes Talari, que enalteceu o ato do Ministro Honório Monteiro, criando uma comissão destinada a apresentar ao Parlamento um projeto sobre assistência aos trabalhadores intelectuais.

democrática e de confiança nos trabalhadores, na imprensa, para maior progresso e prosperidade do Brasil.

Prevista uma baixa no preço dos cereais

S. PAULO, 14 (Assapress) — O presidente da Bolsa de Cereais, interpeleado em Congonhas, onde fora despedir-se de amigos, sobre o preço dos cereais, especialmente do arroz declarou:

"Realmente, os cereais estão a preços elevados, constituindo forte peso para o povo, momentaneamente para as classes que percebem salários baixos; mas, dentro de pouco tempo, teremos cereais em abundância. A safra de feijão é boa; a do arroz também."

Por isso, os preços terão forte tendência de cair, voltando ao normal. Aliás, a tendência de baixa já é sentida e os preços tem vindo bastante nos últimos dias.



ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Clelia Antonietta de Britto Rangel, Dr. Antenor Rangel Filho, Senhora e filho; Dr. Benjamin Rangel e Senhora; Ten.-Cel. Orlando Rangel, Senhora e filhas; Plínio Rangel, Senhora e filha e demais parentes, participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e parente ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam para o enterro que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Predial Trianon S. A. comunica o falecimento do seu querido Presidente, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convida os seus amigos para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., comunicam o falecimento do seu querido Diretor Vice-Presidente, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam seus clientes e amigos para o enterro, que sairá, hoje, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

As Farmácias Orlando Rangel de Botafogo Ltda., e Humaitá Ltda., comunicam o falecimento do seu inesquecível chefe e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Cineac do Brasil Ltda., comunica o falecimento do seu inesquecível e querido amigo, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convida os seus amigos para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Banco União Comercial S. A., comunica o falecimento do seu inesquecível e querido amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL, e convida os seus amigos, para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

Gráfica Muniz Ltda., e J. Muniz & Cia. Ltda., comunicam o falecimento do seu querido sócio e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 15 de fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O relatório da missão Abbink

DURANTE cinco longos meses, uma comissão de técnicos norte-americanos, chefiada pelo Sr. John Abbink, trabalhando conjuntamente com peritos brasileiros em assuntos econômicos e financeiros, fez um largo e minucioso estudo das possibilidades de investimentos de capitais dos Estados Unidos no Brasil, não somente em novos empreendimentos, destinados à exploração dos nossos grandes recursos em potencial, como também na expansão de outros, ainda desenvolvidos em pequena escala. Somente um conhecimento exato das atuais condições econômicas do Brasil poderia fornecer elementos para a determinação de tais possibilidades. E foi com essa justificativa que o Sr. Corrêa e Castro devassou à missão as nossas intimidades econômico-financeiras, na esperança de que, maravilhados com o que vissem, corresse a bradar aos capitalistas da sua terra a existência, nesta parte do Hemisfério, de um imenso campo para inversões, capazes de lhes dar maior lucro do que o das chinezices de matéria plástica, com que amealham o dinheiro magro dos nossos basbaques, perdidamente enfeitados por tudo o que é "made in USA". Daí, esse demorado mergulho no "underground" da economia e das finanças brasileiras, mergulho do qual emergiu a Comissão Mista com o maciço relatório, que acaba de ser entregue ao Presidente Dutra.

Sir Otto Niemeyer e outros conselheiros deram-nos também, em tempos passados, quando ainda gravitávamos na área da libra esterlina, relatórios alentados e minuciosos. Foram lidos, discutidos e... esquecidos. Esperávamos, pois, que, desta vez, em lugar de uma conferência apenas para confirmar diagnóstico de um mal, já tão conhecido e proclamado pelo consenso unívoco de peritos de aquém e além fronteiras, tivéssemos uma conversa mais prática, para acertar objetivamente o emprego do único remédio verdadeiramente eficaz e que nos está faltando: dinheiro.

Mas John Abbink e seus companheiros de missão mostraram-se dignos herdeiros atávicos do senso prático, desse equilibrado e sólido bom-senso, que é um dos apanágios da velha cêpa saxônica. E sobre dinheiro, julgou indispensável pedir-nos algumas garantias positivas. Poderíamos ter-lhes respondido, pela voz dos nossos representantes na Comissão Mista, que ainda nenhum capital americano se decepcionou com os lucros que lhe temos proporcionado. Faltava, porém, autoridade aos nossos representantes naquela Comissão, para fazê-lo. E eis por que não puderam deixar de subscrever algumas das sugestões da equipe americana, no sentido de aproveitarmos a prata da casa. Prata de que, segundo opina John Abbink, existem boas reservas nas companhias de seguros, nas de capitalização e nos institutos de previdência social. Abbink calcula que só nesta fonte podemos coletar recursos para cinco ou seis empreendimentos do vulto do de Volta Redonda.

Quanto à desejada colaboração de capitais norte-americanos, sugere-se no relatório a adoção de medidas de supressão das restrições à transferência de lucros, das impostas à repatriação de capitais, a isenção de dupla tributação sobre a renda, etc. Como se vê, pedem os americanos apenas isso e... o céu também.

Tal é o conteúdo substancial do relatório. O mais é, por assim dizer, a parte acessória e consiste numa exposição dos

CONFISSÕES

MUITAS vezes quando não se quer dizer coisas que o povo não deve saber, aí mesmo é que se diz, quando menos se espera. Tanto é o rigor da censura pessoal que em dado momento sai uma confissão que não deverá sequer imaginar, quanto mais fazer. E o caso que vem de ocorrer com o Diretor-Geral do Tráfego desta Capital. E vamos narrar, por miúdos, a questão. Quando os motoristas profissionais iniciaram o movimento para o aumento da "bandeirada" e do taxímetro, provamos que era um absurdo lesivo ao povo. Foi-lhes concedida a majoração pelo D. F. S. P., que já baixara instruções, para atender ainda aos motoristas, extinguindo, com enorme prejuízo para a população o serviço de "lotações" dos particulares.

Depois disso, veio a anistia de dezembro, para a classe que continuou e continua não só a distrair como a explorar a população. E assim entramos o 1949 com os motoristas satisfeitos em suas pretensões, e o povo com menos "lotações" e mais grosseria a aturar. Agora surge a idéia da "bandeirada" passar a DEZ CRUZEROS, como em São Paulo. Era só o que faltava semelhante pretensão dos profissionais. Pois bem, um matutino foi ouvir o Diretor do Tráfego a respeito. Este protestou contra semelhante tentativa, que seria vetada logo, tanto mais que os "motoristas estavam ganhando rios de dinheiro e que deviam pensar em servir melhor o público, etc.". Confessou o Diretor do Tráfego o que talvez não desejasse, pois as suas palavras nos mostram como aquele órgão desservi a população quando cedeu aos arremessos dos profissionais. Estes, hoje, ganham rios de dinheiro, e não é justo que ganhem tanto e sirvam tão pouco à população. Afinal, a autoridade máxima do tráfego confessou o que todos nós sabemos, mas que ela negava de pés juntos...

O JÓIO E O TRIGO...

E' DOS mais persistentes o influxo das emissoras radiofônicas em nossa terra. Como órgãos de cultura e divulgação dos fatos nacionais e estrangeiros, quotidianos as numerosas estações organizam e executam planos de interesse comum. Há nestes deveras, elementos de atração, cheios de surpresas capazes de monopolizar a curiosidade alheia. De modo que o grande público, entre nós, como aliás, em outros países, já se habituou à radiofonia da mesma forma que as pessoas, que o constituem, já se habituaram aos gêneros de primeira necessidade.

Nem todos os programas, via de regra, satisfazem, porque não se ajustam às realidades do momento. Uma das desvantagens do processo ou do sistema é, evidentemente, o uso e abuso das irradiações de novelas, policiais, fantásticas e romancesas à hora do almoço.

Nada mais absurdo, grotesco, antifisiológico! A hora da refeição sempre a consideramos sagrada; as fortes, graves, profundas emoções, nesse delicado instante prejudicam a saúde física e mental. Bem mais aconselhável, higiênica e esteticamente, é a música de ritmos brandos, suaves, amenos; e as informações úteis e agradáveis.

O contrário sucede: as lúgubres seqüências novelescas, o noticiário de críticas e crimes!

Isso todos os dias, na hora da mesa...

Por que não transportar para a noite, na hora do sono...

nossos erros econômicos e dos meios de corrigi-los — tudo temperado com aquele indefectível louvor às nossas imensas riquezas latentes, aos nossos mares, ao nosso opulento solo, às nossas florestas — matéria-prima da literatura de três gerações de "ufanistas", ainda hoje sem outra utilidade que a de inflar-nos a vaidade e inflamar patriotadas verde-amarelas, entorpecendo-nos a capacidade realizadora.

COMEMORAÇÕES

VAMOS comemorar dentro em breve, o terceiro centenário da batalha dos Guararapes. Nesse sentido, o M. E. S. acaba de tomar duas louváveis iniciativas, e que ficam acima das comemorações "standardizadas" que temos conhecido. Em portaria baixada, o titular daquela pasta nomeou uma comissão especial para elaborar o plano das comemorações. Integram essa comissão os Srs. Fernando Tude de Sousa, Diretor do Serviço de Rádio-Difusão Educativa; Augusto Meyer, Diretor do Instituto Nacional do Livro; Josué Montelo, Diretor da Biblioteca Nacional; Thiers Martins Moreira, Diretor do Serviço Nacional do Teatro; Pedro Gouveia Filho, Diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo; e José Honório Rodrigues, Diretor da Divisão de Livros Raros da Biblioteca Nacional. Vê-se que o M. E. S. pretende realizar obra expressiva e duradoura nessas comemorações, e que permaneçam como fonte para a historiografia futura. Não contente, porém, houve por bem o Ministro Clemente Mariani designar uma outra Comissão para julgar a concorrência entre mestros brasileiros, para partituras de óperas consagradas às batalhas de Guararapes. Os prêmios são de cem mil, cinquenta mil, trinta mil e vinte mil, para serem conferidos às partituras classificadas em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares no julgamento definitivo a que proceder essa comissão composta, entre outros, dos Mestres Mignoni e Léo Perachi, do professor e crítico Andrade Murici, do artista Iberê Gomes Grosso.

Como se vê, celebraremos condignamente esse grande feito de nossa História, nas lutas contra os holandeses, e ao mesmo tempo que damos a essas comemorações um grande aspecto de cultura e expressão cívica, estimulamos os próprios estudos do nosso passado, assim como abrimos aos círculos musicais do País magnífica oportunidade para que apresentem seus valores em composições musicais que serão premiadas de forma a estimular realmente os nossos compositores.

Dessa maneira geral e ampla é que devemos realizar as nossas comemorações.

O falecimento de antigo jornalista campista

O pesar da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento em Campos — Estado do Rio, do antigo jornalista Gumerindo Freitas. A A. B. I., associando-se ao sentimento da classe, apresentou condolências à família enlutada e à Associação Campista de Imprensa, que está de luto pelo infausto acontecimento.

Movimento de elevada solidariedade humana

A grande concentração católica de amanhã — Apelo às classes produtoras para encerramento das atividades, às 15 horas

A propósito da grande concentração católica que se realizará amanhã, nesta capital, por iniciativa do cardeal Dom Jaime Câmara, pedem-nos a publicação do seguinte:

— "Os Srs. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação Na-

cional do Comércio, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, atendendo ao honroso apelo de Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, convidam, por este meio, as classes produtoras a que encerrem, amanhã, quarta-feira, as suas atividades às 15 horas, para que, desse modo, as firmas, empresas e outras entidades proporcionem aos comerciantes, industriais e demais trabalhadores o ensejo de comparecer à Concentração Católica, promovida pelo ilustre Chefe da Igreja Católica no Brasil.

Solicitam, outrossim, a todos os comerciantes e industriais desta capital, que participem desse movimento de elevada solidariedade humana, avisando, a empregados e empregadores, que a Concentração Católica terá início em frente à Igreja de Santana, às 16 horas, rumando para a Igreja de Nossa Senhora da Candelária, onde falarão ao povo caríssimo Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime Câmara e outras personalidades.

INDICO

Na questão indiana que abordamos em nosso último comentário, podemos situar uma série de aspectos de sumo interesse para o mundo ocidental, tendo em vista que, após o colapso da China, na Ásia é hoje a Índia, ao lado do Paquistão, a única nação em condições de oferecer apoio decisivo à política das Democracias e possibilitar a contra-ofensiva às infiltrações bolchevistas. O Indico, para Nova Delhi, como já vemos, é de certa forma sagrado, não se admitindo para ele qualquer ameaça direta ou indireta.

Por essa razão, sacrificar-se a Holanda na Índia, ou a França, na Indochina, é o mesmo de abrir os portões à avalanche, preparada pelo Kremlin, e já a postos na China. O Sião não representa qualquer ajuda, sendo ainda um ponto estratégico, cobigado pelos "nacionalistas" de Hunoi, que pretendem uma aliança política de inspiração vermelha, para cortar a posição inglesa nos Estreitos e isolá-la da Birmânia e Índia propriamente. O fundo do saço chinês é formado de grandes áreas permeáveis aos arremessos bolchevistas, e já está comprometido pela situação atual do país, situação que está favorecendo ao Sinkiang, área estratégica que o Kremlin vem procurando utilizar por todos os meios como cunha para desorganizar o centro asiático e atingir a própria Índia. Se o Irã, a seu turno, é um estado-tampão para a Índia, tendo antes a Beluquistão, o fato é que Moscou não cessa em suas tentativas, as mais variadas para enfraquecer o país, alcançar o Persico, envolver definitivamente o Afeganistão e ferir a posição indostânica.

Por todos esses ângulos, vemos que a Índia tem hoje uma nova situação no continente, e para a qual devem as democracias voltar suas atenções, uma vez que constitui o bastião de maior importância naquela parte do mundo para a luta que temos de opor do expansionismo do Kremlin. Indubitavelmente a Inglaterra já analisou o problema em profundidade, e Nova Delhi sabe que para qualquer eventualidade, assim como o Paquistão, poderá contar com a assistência britânica. Esta, no entanto, terá de ser ampliada, e nisso vai a cooperação geral do ocidente que não deseja ver novos países ameaçados e escravizados.

Essas questões tôdas surgirão mais ao vivo quando o bloco atlântico liquidar os remanescentes das atuais manobras do Kremlin, e então é possível falar-se na conjuntura Indico-Pacífico, englobando o resto do mundo livre que deseja permanecer livre, e lutar por essa liberdade.

No Senado Federal

At sessão e ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República. Depois de lida e aprovada a ata foi lido o expediente.

O orador inscrito foi o senador Mário de Andrade Ramos, que fez longo e bem cuidado discurso sobre assuntos financeiros.

JÚBILU ENTRE OS CATÓLICOS

MACAPÁ, 14 (AssocPress) — Foi recebida com grande satisfação nesta capital, a notícia divulgada no Rio, de que o Vaticano criou a Prelazia de Macapá, com jurisdição sobre o Território do Amapá.

Na Ordem do Dia constavam os seguintes projetos de lei que foram discutidos e aprovados:

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara nº 305, de 1943, que autoriza o Poder Executivo a doar a Universidade de São Paulo a biblioteca do Senhor S. V. Portugal. (Com pareceres favoráveis ns. 1.649 e 1.651, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara nº 357, de 1943, que abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para auxílio ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional. (Com pareceres ns. 1.783, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade; 1.784, da Comissão de Educação e Cultura, favorável; 1.785, da Comissão de Finanças, com emenda).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara nº 454, de 1943, que autoriza o Poder Executivo a aposentar, com vencimentos integrais o guarda civil José Gabriel de Almeida. (Com pareceres ns. 1.698 e 1.699, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, pela aprovação, o último com emenda).

Volta as comissões respectivas, os seguintes projetos: Lei do Senado de 1948, que considera a transferência para a Reserva dos Generais de Brigada João Candido Pereira do Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti no posto de General de Divisão e dá outras providências. (Com parecer nº 1.814, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade).

1.ª discussão do Projeto de Lei do Senado nº 34, de 1948, que regula a reversão de pensões de monopólio de herdeiros de militares contribuintes. (Com pareceres ns. 930, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade; 1.131, da Comissão de Forças Armadas, favorável, com emenda aditiva, e 1.689, da Comissão de Finanças, favorável com emenda).

A seguir foi a sessão encerrada.

A bebida não será liberada

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente a C. C. P.

A Comissão Central de Projeção reuniu-se, ontem, extraordinariamente, com o intuito de solucionar vários processos postos em pauta, inclusive, alguns que provinham de sessões anteriores.

A BEBIDA EM SÃO PAULO

Em princípio, foi apreciada a questão das bebidas no Estado de S. Paulo, caso esse a que foi negada remotação à decisão da Comissão Estadual de Projeção, a respeito da cerveja e demais bebidas em desajuste com a recente portaria da CCP, que revogou o antigo, congelando o

preço da cerveja na base do tabelamento em 31 de dezembro de 1948, sem incorporação do imposto de consumo e redução o preço de outras bebidas.

Também foi objeto de deliberação a revogação da portaria sobre cinemas na parte relativa às relações entre distribuidores e exibidores. A respeito do assunto, ficou estabelecido que os cinemas não poderão cobrar ao público, em todo território nacional, preços de entrada superiores aos vigentes na presente data.

Finalmente, a CCP indeferiu o pedido apresentado por intere-

çados no sentido de ser liberado o preço do bacalhau, sendo mantido o tabelamento vigente.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 2-744

INSTITUTO HELCO

PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA 25

Assistência Cirúrgico-Dentária



VENTADURAS PERFEITAS
Método especial de ventilação pelo processo do DR. ROMÉU GOMES LOUREIRO
GABARITO ABSOLUTO
DEUTADURAS EM 3 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob
Das 8 às 21 horas

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite		4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00		6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses		6 1/2% a/a.
12 meses		7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

O mal jamais prevalecerá sobre o bem

A iniciativa de adquirir para o Parque Zoológico da Metrópole brasileira um casal de girafas alarmou a um sem número de pessoas que, sem que se conheçam as causas, entregaram-se a um alarde injustificável, inadequado mesmo, uma vez que um Zoo se destina justamente a reunir o que mais original exista na fauna. E convenhamos que, por original e singular devemos considerar exemplares de animais, ou raros no Brasil, ou que não haja por cá, pois do contrário seria tornar a exibição por demais monótona e banal. Assim seria se passássemos a ver no Zoológico apenas cuicas, gambás, bembé-vis, cabras, carneiros, e cobras-coral, sabido como é que se tratam de espécies fartamente conhecidas por toda a gente. A celeuma urdida e os rumores que se fizeram sentir destruíram-se por si mesmos, principalmente quando se fez público que as meigas girafas foram compradas com dinheiro saído do bolso dos particulares. E mesmo que a compra se efetuasse por conta dos cofres municipais teríamos ainda que considerar um aspecto deveras surpreendente: é que a receita obtida com a massa de gente que tem ido à Quinta da Boa Vista, é já o bastante para ressacir o preço da compra se é que não haja até ultrapassado.

Vingança do destino!...

Succede, entretanto, que em meio a toda a imensa atoarda o que se viu foram referências ao nome ilustre e alçado do Dr. João Carlos Belo Lisboa, nome que representa hoje uma tradição honrosa no âmbito da administração brasileira, cuja obra afirma as suas reconhecidas qualidades de homem dotado de singular pureza de caráter agindo com visão ampla e com um espírito público que se fazem hoje uma raridade em nosso País.

Mas, voltemos às girafas. Ao inaugurar-se o local em que foram alojadas, teve o Dr. Belo Lisboa como Secretário da Agricultura de pronunciar um discurso referente ao acontecimento cujas palavras, mal reproduzidas posteriormente e cujo pensamento mal interpretado flagrantemente, deram azo a que certos respigamentos surgissem a tal respeito.

Estávamos, assim, diante de um fato que deveria chocar os homens de consciência cristalina desde que se comentava em tom pejorativo palavras e conceitos que jamais foram pronunciados e emitidos pelo Dr. Belo Lisboa, Secretário da Agricultura do Distrito Federal. Praticou-se uma clamorosa injustiça exatamente contra quem vem dando à capital do Brasil copiosos serviços pelo bem público, e, de um modo o mais deplorável de todos como seja aquele de se o julgar capaz de uma infantildade quando a soma de suas ações o apontam como realizador de grande vulto e como criador de serviços capazes de immortalizar qualquer cidadão que os pratique.

Felizmente, a verdade surge-nos agora em toda a sua plenitude dentro do despacho inserido e no qual os fatos se positavam com clareza meridiana. Diz o despacho, tal como se lê no "Diário Oficial" Seção II de 2 do corrente:

"DESPACHO DO SECRETÁRIO GERAL — Ofício sem número (processo AgsD-2.000.443-49) — Concluiu-se pelo que consta do presente processo que — 1.º foi distribuída à imprensa uma nota pessoal, como sendo oficial; — 2.º que a nota, contendo aspas teve por fim confundir como sendo reprodução de texto inexistente; — 3.º que a nota se publicou sem qualquer revisão do suposto autor e à sua revelia; — 4.º que a nota não representa, em absoluto, o que foi dito, de improviso e em agradecimento aos amigos da Cidade, a quem competia o agradecimento por uma valiosa oferta ao Jardim Zoológico, havendo a declaração de quem a redigiu e distribuiu: "de sua consciência posso garantir a vossa excelência que a parte final do último tópico foi por mim enxertada" e 5.º — que o responsável pela redação e distribuição da publicidade é o chefe de Divulgação desta Secretaria Geral, Sr. Lourival Montenegro, a quem manifesto a minha sentida censura".

E assim fica a questão posta em seu devido lugar, com a mais absoluta ressalva das virtudes intelectuais e morais do Dr. Belo Lisboa, Secretário da Agricultura do Distrito Federal

Notícias da Central do Brasil

Pôsto à disposição da E. F. Santos-Jundiaí o atual agente-chefe da Estação D. Pedro II

Com autorização do Sr. Presidente da República, o Diretor da Central do Brasil pôs à disposição da administração da Estação de Ferro Santos-Jundiaí, o agente classe "K", João Bittencourt de Sá, atual chefe da Estação D. Pedro II, pelo prazo de um ano.

ACIDENTES DO TRABALHO
O Diretor da Central do Brasil baixou, ontem, a seguinte portaria sobre Acidentes do Trabalho:

ATOS DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:
— Declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, faixa de terra à margem do rio Gravataí, no qual está construindo os diques e valas necessários às obras de saneamento da cidade de Porto Alegre e sua defesa contra inundações;
— Aprovando o Regulamento do Departamento de Desportos do Exército e autorizando Patrícia Amêlio Clark, de nacionalidade argentina e adquirida a cidadania do terreno de marinha que mencionada, situado em Salvador, Estado da Bahia.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre créditos destinados às campanhas contra a malária e a peste.

Considerando que os preceitos da Lei de Acidentes do Trabalho (Dec. Lei nº 7.036, de 10-11-44), na forma do seu artigo 9º, se aplicam aos chamados extranumerários e aos diaristas de obra;

Considerando a conveniência de, no caso do pessoal extranumerário, ser levado à conta das cotizações ordinárias, o pagamento do salário correspondente à indenização resultante do afastamento temporário do serviço;

Considerando ser de interesse dos serviços que o salário do chamado — pessoal para o a. em idênticas condições, seja pago à conta da verba do acidente do trabalho;

Considerando, finalmente, que as demais indenizações, decorrentes de acidentes do trabalho, devam ser processadas pelo Departamento Financeiro, correndo à conta da verba própria, **R E S O L V O** baixar as seguintes instruções para regimento do modo de se proceder, em face das diversas modalidades de servidores à Estrada:

I — Correrá por conta a verba ordinária, cabendo ao Departamento de Pessoal organizar as respectivas folhas, em separado, o pagamento dos salários dos extranumerários acidentados em serviço, durante o período máximo de um ano;

II — Correrá por conta da verba de acidentes de trabalho o pagamento de salário de nos-

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1856
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

soal para obras, cabendo a organização das folhas correspondentes, em separado, aos órgãos a que estiver afeta a obra;

III — Correrá por conta da verba própria todas as demais despesas decorrentes de acidente de trabalho, que serão processadas pelo Departamento Financeiro.

As presentes Instruções entram em vigor na data da sua publicação no Boletim Diário, ficando revogadas quaisquer disposições anteriores em contrário.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

A administração da Central do Brasil baixou uma portaria, designando um oficial administrativo, um condutor de trem e um escrevente da Estrada para, em comissão, apurarem, em inquérito administrativo, os responsáveis por furto de material que se tem verificado ultimamente nas oficinas de Locomoção, no Engenho de Dentro. Concluído que seja o referido inquérito, a comissão aludida relatará minuciosamente o apurado, mencionando os culpados, bem como as penalidades previstas em lei e de que se tenham tornado passíveis os mesmos, independentemente das responsabilidades criminais e pecuniárias em que possam incorrer.

Um contraste

LONDRES, (B.N.S.) — O Conselho para Ajuda Mútua Econômica entre a Rússia e seus cinco satélites, Bulgária, Hungria, Polónia, Rumania e Checoslováquia, cuja fundação foi anunciada pela rádio de Moscou, constitui contraste digno de reparo com o Plano Marshall. Esse surgiu de uma proposta dos Estados Unidos, aceita pelos países da Europa Ocidental, e elaborada na Europa mediante comum acordo.

A origem do conselho econômico do novo bloco oriental foi a convocação dos representantes dos cinco Estados satélites, chamados a Moscou para receberem ordens.

O Plano Marshall, entretanto, foi oferecido a todos os países da Europa, inclusive a U.R.S.S. e seus satélites. O Conselho Oriental é apenas composto de Estados comunistas, e mesmo assim aqueles que seguem a risca a linha de Moscou. Assim, não está incluída a Iugoslávia e nota-se a ausência curiosa da Albânia.

Embora a declaração de Moscou anuncie que o Conselho é acessível a outros Estados europeus acrescenta a reserva expressa de que isso apenas se aplica aos países que "aceitam os princípios do Conselho", ou — em outras palavras — a política do Kremlin.

Na realidade esse Conselho equivale a uma consolidação da hegemonia absoluta que a U.R.S.S. exerce sobre seus satélites, os quais se vêm muito a contra gosto mais fortemente ligados economicamente à Rússia.

Pelo que parece, o Conselho não se destina a ser um modelo de economia fechada, mas antes de economia dirigida. Os russos ainda desejam que os satélites consigam no Oeste a maquinaria e as matérias primas de que precisam para depois enviarem à Rússia todos os materiais de que esta precisa.

A declaração de Moscou anuncia que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países da Europa Ocidental estão realmente boicoteando as relações comerciais com os satélites orientais e a Rússia. Essa declaração não se enquadra muito bem com o fato de a Grã-Bretanha ter concluído um acordo comercial de cinco anos com a Polónia, a ser um dos maiores clientes da Hungria.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
MANCIO TEIXEIRA
Secretário

Rua Teófilo Ottoni, 142-sob.

Directoria 43-4215
Gerência 43-1298
Redacção 23-2778
Publicidade 41-4584
Secretaria 41-4857
Expediente e Publicidade 43-4851

Rua Teófilo Ottoni, 142-loja

Officina 41-3620

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número assinado, Cr\$ 0,80.

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

Todos os anos, compradores comerciais de mais de 100 países reúnem-se na Feira das Industrias Britânicas. A Câmara de Comércio de Birmingham e Industriais de todo o país, associam-se ao Governo Britânico, para receber esses visitantes. Na BIF de 1949 de 2 a 13 de maio, 3.000 expositores apresentarão o que há de mais moderno em trinta grupos de ramos afins. As mais eminentes figuras do comércio internacional estão convidadas para assistir a maior assembleia de produtos nacionais que se realiza no mundo.

2-13 MAIO 1949

S. IMPORTADORES — PROJETER DESDE JÁ SUA VISITA

Para informações sobre expositores, mostruários especiais e serviços da Feira, dirijam-se à mais próxima Embaixada, Legação ou Consulado Britânico.

OP. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ, N. 68 — Telefone: 48-5832

O testemunho que devemos ao Dr. João Carlos Belo Lisboa

(Santino Gomes de Matos)

Andava eu pelo Triângulo Mineiro, a serviço da Agência de Estatística Especial e Modelo de Uberaba, quando li, num jornal atrazado, a notícia da nomeação do Dr. João Carlos Belo Lisboa para Secretário da Agricultura do Distrito Federal.

Digo a verdade. Maior era o compromisso de admiração que o de amizade, ao procurar enviar-lhe as minhas felicitações, o que não pude fazer, porque Campina Verde ainda espera a sua estação telegráfica...

Não fui dos intimos do Dr. Belo Lisboa, quando exerceu o cargo de Prefeito de Uberaba. Mas ninguém lhe acompanhou mais de perto, com maior interesse, a ação pública marcada de inconfundível estilo pessoal.

Em que circunstâncias difíceis assumiu ele o posto de chefe do executivo uberabense! A questão surgira no próprio seio da U. D. N. de Uberaba, logo após a vitória do Sr. Milton Campos. Dois candidatos à curul prefetural disputavam a nomeação do governador mineiro, cada qual apoiado por forças consideráveis. Com a indicação do Dr. Belo Lisboa, resolveu-se o "impasse", mas tudo dependia da maneira de agir, sem inclinar o fiel da balança para uma ou outra parte, a fim de que serenasse toda a agitação.

Não precisou o experimentado homem público buscar atitudes novas, diferentes daquelas de que sempre fez timbre, no cumprimento da melindrosa missão.

Quem achar que a diplomacia guarda segredos somente visíveis aos iniciados, para o deslizando sutil das acomodações, saiba que o sentimento da dignidade e da justiça, embora com um tempêro de rigor, sobreleva de muito às manchas e disfarces dos veludos de ofício.

E está dito tudo, relativamente às virtudes de primeira linha do Dr. Belo Lisboa — dignidade e justiça. Não sei de ninguém que procure valorizar tanto o cargo que ocupa, como o atual Secretário da Agricultura do Distrito Federal.

Qualquer que seja o setor público que se lhe confie, enche-o de prestígio e de força moral, num travejamento forte de ordem e de respeito.

E' bem verdade que muita gente acostumada à corda bamba do comodismo, acha insuportáveis os espartilhos da disciplina. Preferem o ponto frouxo, para ser desatado, quando bem entendam. E é esta, não outra, a maior dor de cabeça do Brasil. Então, se o exemplo do relaxismo, da acídia, vem de cima para baixo, temos exibido em grande o espetáculo de anarquia. Meter à bulha as coisas sérias passou a ser uma espécie de tique nacional. Pregam-se rabos de ironia a torto e a direito, mais acentuadamente no que diz com o princípio de autoridade, com o anacronismo do cumprimento do dever.

Não se trata de cópia da soltura de maneiras do norte-americano, que não desce nunca, apesar da sua simplicidade bonacheirona, ao nível da irresponsabilidade e do desrespeito contundente. E' antes a extensão do sentimento do nosso próprio desmancho moral, que procuramos excusar, diluindo-o na consciência coletiva acusada de idêntico vício.

Eis por que homens como Belo Lisboa se alteiam num pedestal de exemplo digno de toda a consideração.

Protocolares, sim, amigos da pragmática, não resta dúvida, e a par disso, preservando indene a estrutura de normas essenciais na direção da causa pública.

O Dr. Belo Lisboa que assinalou a sua passagem por Uberaba com um traço profundo de inflexibilidade no cumprimento do dever, sustentando a todo o transe o equilíbrio de dignidade ao cargo que lhe foi confiado em circunstâncias de absoluto desfavor, foi também um grande distribuidor de justiça. E' nimbada com estas credenciais, que a sua personalidade digna e rêta se conserva na lembrança do povo que serviu com lealdade e isenção.

E quando o vemos na Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, com a mesma preocupação de ordem e zelo, apertando os parafusos frouxos da disciplina, para corrigir os remissos, do mesmo passo que reacende a fé naqueles que ainda acreditam nas vantagens da obrigação feita, assalta-nos a vontade de nos honrarmos com o testemunho, aqui de longe, da grandeza moral do ex-Prefeito da Capital do Triângulo. Ele também passou por entre nós e iluminou, durante algum tempo, um dos trechos mais rutilantes da vida administrativa de Uberaba. Ele também se assentou ao pé do nosso fogo, embora pertencendo ao patrimônio do Brasil, como uma das suas reservas mais puras de dignidade e de inteligência cívica.

(HOMENAGEM DE UM UBERABENSE)
Transcrito do "Jornal de Araguaia" de 21-1-49.

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tirgem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 13-3371.

Livros, Música, Cinema e Teatro para os trabalhadores

Atividades do Serviço de Recreação Operária em 1948 — Doação de bibliotecas aos sindicatos — Discotecas e espetáculos musicais — "O Teatro do Trabalhador" — Inscrições — Outras notas



Um "show" para os trabalhadores

Além dos numerosos e importantes serviços que caracterizam a política social do governo do General Dutra, vale realçar o trabalho que vem sendo executado pelo Serviço de Recreação Operária, subordinado ao Ministério do Trabalho.

Atualmente o operariado brasileiro pode aproveitar as suas horas de folga, divertindo-se e educando-se ao mesmo tempo, que este é o lema principal do S. R. O.

Este caráter educativo do Serviço de Recreação Operária abrange, não só o lado artístico e cultural, como também, o próprio lado social, proporcionando reuniões constantes de operários de sindicatos os mais diversos, de locais de trabalho distantes um do outro, desenvolvendo no âmbito do nosso trabalhador um grande sentido de sociabilidade, tão útil para uma vida em comum.

PONTOS ESSENCIAIS DO PROGRAMA DO S. R. O.

Excursões, espetáculo teatrais, musicais e cinematográficos, criação de bibliotecas e discotecas, escotismo, realizações esportivas de várias naturezas, são, em resumo os pontos essenciais do Programa do S. R. O., programa este que vem sendo cumprido à risca, multiplicando-se, de ano para ano, as diversas realizações, que estão preenchendo uma grande lacuna da política social brasileira.

NAO É FAVOR AO OBRIGADO

Não se trata, entretanto, de termos deixar, de pronto esclarecido, de uma recreação dirigida, com finalidades políticas, o que seria contrário à essência democrática do regime.

Por outro lado, não é um favor do Estado ao trabalhador, como pode parecer a pessoas menos avisadas, ou, positivamente, derrotistas.

Nada disto. O que o S. R. O. está realizando não é outra coisa senão o que o operariado brasileiro tem direito, pois são as próprias classes trabalhadoras que, através do desporto para o Imposto Sindical, fornecem os meios materiais indispensáveis a essas realizações.

O que, realmente, há, e que deve ser realçado é o acertado emprego da parcela do Imposto Sindical destinada ao Serviço de Recreação Operária.

OBRIGAÇÃO DO ESTADO

Além do mais, é do próprio interesse do Estado cuidar do desenvolvimento intelectual e físico dos trabalhadores, pois só assim, será possível melhoria de produção em quantidade e em qualidade, com os seus benéficos resultados para o país.

O Estado não pode se descuidar de tais obrigações, que dão aos períodos de descanso dos trabalhadores um sentido mais elevado, conduzindo-os a diversões re-

das, tão necessárias, indispensáveis mesmo à vida social.

REALIZAÇÕES DE 1948

Atendido, no S. R. O., pelo Sr. Waldemar da Silva, seu diretor e pelo Sr. Francisco Galvão Juel, Secretário Geral, obteve o jornalista os dados e informações necessários a esta reportagem, que visa dar uma idéia das realizações daquele importante setor do Ministério do Trabalho, no decorrer de 1948; na parte referente as realizações artísticas e culturais.

CUIDADOSA SELEÇÃO

Os trabalhos do S. R. O. estão sendo orientados pelo critério de escolha racional a justa do que apresentam a grande massa operária. Em teatro, não seria justo colocar, logo de início, os nossos trabalhadores às voltas com Shakespeare, Ibsen e outros que tais, como em música não seria pedagógico, oferecer aos trabalhadores, música muito fina, ou em leitura, livros de compreensão difícil, sob o pretexto de que estaria o Serviço abrindo novos horizontes à mentalidade dos nossos operários.

Por outro lado, não seria justo apresentar, apenas, espetáculos medíocres, em nada de educativo, de construtivo. A esta altura é que surge o grande trabalho de seleção, visando proporcionar, aos poucos, o espírito dos nossos trabalhadores para as mais altas expressões dramáticas, musicais, ou culturais.

OS CENTROS DE RECREAÇÃO

Não era possível manter um serviço da natureza do Serviço de Recreação Operária sem ampliar aos pontos de maior concentração de trabalhadores, pois, centralizado na sede do S. R. O., seria um verdadeiro desconhecimento, sem resultado algum de caráter educativo.

Por isso, foram criados Centros de Recreação em um Olaria, outro em Realengo e outro na Gávea. Nesses centros os operários do Rio de Janeiro encontram a execução do Programa a que se propõe o S. R. O.

COSTO PELA LEITURA

"A Divisão Cultural do S. R. O. tem sob os seus ombros uma grande responsabilidade. As suas atividades são múltiplas, conforme veremos no decorrer desta reportagem.

Em matéria do desenvolvimento de gosto pela leitura a princípio houve uma Biblioteca Central, na própria sede, a qual não produziu os esperados frutos, vez por outras da sua localização.

BIBLIOTECA ITINERANTE

Surgiu, então, a idéia de uma Biblioteca itinerante a idéia foi posta em prática. Essa biblioteca vai às fábricas, empresas, locais de trabalho enfim, a fim de proporcionar livros aos operários, pelo prazo de 15 dias. Em 1948, a Biblioteca Itinerante visitou 25 empresas, emprestando 3.556 livros.

OS CENTROS EMPRESTAM

4.892 LIVROS EM 1948
Em cada Centro de Recreação há uma biblioteca as quais receberam, em 1948, o seguinte

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
P R C - 8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

Explosão na Rua Vidal de Negreiros

Cerca das 10.30 horas da manhã de ontem, o detetive 422 chefe da Guarnição do R. P. 6, comunicou ao comissário Herison de serviço no 12.º Distrito Policial, que, na rua Vidal de Negreiros, em frente ao n.º 86, registrou-se uma explosão de graves consequências.

Comparando ao local, o comissário apurou, que a causa da explosão, fora devido ao excesso de pólvora adicionada a uma carga de dinamite, a fim de destruí-la determinado terreno no referido local.

Apurou também aquela autoridade que, as obras, ali em execução estão a cargo da firma Mario Octopriste, com escritório à rua Pedestre, 79, 6.º andar. Em consequência da explosão ficaram feridos as seguintes pessoas:

Nilsa Moreira da Silva, moradora na referida rua n.º 85 e Lauro Dominguez, morador no n.º 81. Segundo apurou nossa reportagem os móveis e seus objetos existentes na casa n.º 85, devido a explosão ficaram seriamente danificados.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,60

movimento: Olaria, 995 empréstimos; Realengo, 2.001 empréstimos; Gávea, 1.896 empréstimos. Além disto, o S. R. O., fez, no decorrer do ano passado, 44 doações de bibliotecas a Sindicatos. A formação dessas bibliotecas obedece ao seguinte critério: 50% de livros de literatura; 20% de livros para adolescentes; 20% de livros infantis; 10% de livros técnicos, de acordo com a categoria profissional do Sindicato.

CINEMA

Outro grande serviço a cargo da Divisão Cultural do S. R. O. é o que se refere às exposições cinematográficas. No decorrer do ano passado, foram feitas, nos Centros de Recreação 114 exposições, para uma frequência total de 126.442 operários. Nos Sindicatos, em 1948, foram realizadas 108 exposições, para uma frequência total de 20.017 operários.

Note-se que essas exposições, cinematográficas são feitas após rigorosa e cuidadosa escolha de bons filmes, notadamente, complementares nacionais que mostrem modelos brasileiros, filmes técnicos e de longa metragem.

DISCOTECAS E ESPETÁCULOS MUSICAIS

No setor musical, da Divisão Cultural do S. R. O., foram realizados, em 1948, 16 espetáculos musicais, para 11.140 operários. Por outro lado, graças a sindicatos 32 discotecas, de música nacional e estrangeira, de maneira a desenvolver o gosto dos nossos trabalhadores pela música.

O TEATRO DO TRABALHADOR

O Teatro do Trabalhador realizou, durante o ano passado, 27 espetáculos, apresentando as seguintes peças: "Yará Boneca", de Ernani Fornari, 18 representações; "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, 4 representações; "Era uma vez um vagabundo", de Daniel e Rocha e José Wanderley, "Um caso de amor", de Daniel Rocha e José Wanderley, "Quem tem telhado de vidro", de Olegário do Azevedo, Pôrta Franchioni, realiza os seus espetáculos de Avenida Portela e "Cena Capilha", de Daniel Rocha, cada uma delas com uma representação.

O Teatro do Trabalhador, a cargo do grupo teatral "Ernesto Franchioni" realiza os seus espetáculos no Teatro Gláustico, para uma grande frequência operária.

INSCRIÇÃO EM 1948

O trabalhador está compreendendo a valor do S. R. O. a calcular-se pelo valor das inscrições feitas em 1948, nos três centros referidos acima: Olaria, 410 operários e 561 beneficiários; Realengo, 586 operários e 579 beneficiários; Gávea 714 operários e 306 beneficiários.

Aviso ao público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, levam ao conhecimento do público que os passes de Cr\$ 0,30 servirão para pagamento da passagem de Cr\$ 0,40, acrescido com a importância de Cr\$ 0,10 em dinheiro ou 2 passes de Cr\$ 0,30 recebendo o trôco de Cr\$ 0,20.

Os passes de Cr\$ 0,20 passam a ser aceitos também em Seção de Cr\$ 0,40.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Deputado Aníbal Duarte — Via para, ontem, a sua data natalícia, o Dr. Aníbal Duarte, ilustre representante do Pará na Câmara dos Deputados. Figura de relevo na política e nas letras, espírito equilibrado, combativo, o distinto parlamentar, que se tem mostrado no Congresso, um hábil defensor das aspirações do povo paraense, honrando o dignidade, o seu mandato, foi a vo, ontem, por motivo do seu aniversário, das homenagens de apreço e simpatia de seus pares, amigos e admiradores.

FIZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Sra. Glória Conceição Jacobi de Oliveira, esposa do Sr. Benjamin Lucas de Oliveira.

Sra. Alina Vellina, esposa do Sr. Pedro Vellina.

Sra. Stela Monjardim, esposa do Dr. Maurício Monjardim, conhecido médico.

SENHORINHAS:
A gentil Senhorinha Virgínia de Araújo Costa, filha do Sr. Gáspar Fernando Costa e da sua esposa, Sra. Maria de Araújo Costa.

SENHORES:
Embaixador Osvaldo Aranha, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Dr. Alfredo Baltasar da Silveira, Juiz de Direito do Distrito Federal.

Monseñor Felício Magalhães, General Afonso Ferreira.

Sr. Wilson do Nascimento, nosso colega de imprensa.

Sr. Joaquim do Amaral Fontoura, alto funcionário do Tesouro, aposentado.

Dr. Carlos Afonso de Melo.

Dr. Osvaldo Bulcão Viana, advogado em Florianópolis.

Sr. Manuel de Freitas Cardoso Filho, da Marinha Mercante.

Sr. Bandeira Duarte, nosso confrade de imprensa.

CASAMENTO

Sra. Enéida Monteiro Dr. Pedro Calheiros Bonfim — Constituída, sem dúvida, um acontecimento social de alta expressão, a realização no dia 16 do corrente, do enlace matrimonial da distinta Senhorinha Enéida Monteiro, filha do Dr. Clóvis Monteiro, ilustre, Secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura, com o Dr. Pedro Calheiros Bonfim, A cerimônia religiosa terá lugar às 11 horas, na Matriz de São Judas Tadeu, na Rua Casimiro Velho, no 136.

Na residência do pai da noiva, à Rua Bittara, 147, naquele bairro, será oferecida, após o enlace de sua digníssima filha, uma recepção às pessoas das relações das famílias dos noivos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Luciano Bastos Gouveia, Geraldo de Sousa Vieira, Vinícius Bittencourt, Francisco Behrendorf Junior, Nidia Braga Behrendorf, Maria Luiza Behrendorf, Maria Helena Behrendorf, Maria da Graça Behrendorf, Thais Maria Behrendorf, Cláudio da Silva Paria Behrendorf, Thais da Silva Paria Behrendorf.

Para Ilhéus: Valdeir Mendonça, Maria Augusta Alves da Silva, Tilda Alves da Silva, Nalêia Alves da Silva, Alina Alves da Silva, Daisy Ogr, Anselmo, Simon Rosembli, Luiz da Silva Pinto.

Para Salvador: João Jorge Wuppertmann, Carmelli, Francisco Alberto Carmelli, Antônio Caldas Conil, Dermalva da Costa Chaves, Jaime Simas, Ana Maria Simas, Alda Marques do Oliveira, Aristóteles Góes, Jack Meikel, Georjina Santos, do Sr. Maria Luiza Santos de Sá, David Gomes.

Para Recife: Ernesto Muniz de Oliveira, Edson Gomes, Vieira, Teresinha Moreira Alencar, Vera Maria Moreira Alencar, Carmen Bandeira, Napoleão Maranhão, Flávio Ferreira da Luz, José, Amaral Mousinho, Gil de Costa Rêgo, Jayme Hutermark, Paulo de Oliveira Melo.

FALECIMENTOS

Sra. Rosemária Vieira Graça — Em Vitória, Espírito Santo, faleceu sábado último, a Sra. Rosemária Vieira Graça, esposa do Sr. Manuel de Sousa Graça, mãe do Sr. Pedro Vieira Graça, funcionário da Light and Power, residente nesta capital.

O seu enterro efetuou-se domingo, com grande acompanhamento, no Cemitério de Santo Antônio, naquele capital.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os sem tinger

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 POR CR\$1

JUNTO A LARGO DE S. FRANCISCO

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TEATRO

FESTA DE ARTE E BRASILEIRIDADE

Realizada, ontem, à noite, no Sorador, num espetáculo, a festa de glorificação da peça e do autor de "Deus lhe pague!", além da apresentação da obra, houve cenas variadas, com episódios sobre a origem dessa obra-prima de nossa dramaturgia. O próprio dramaturgo, Lojov, Camargo explicou, com aquele seu fino humorismo, como escreveu a peça e o grande ator Procópio, dedicou, também, o poema "O Sol e a Lua", de Catulo da Paixão Coste.

O venerando amigo de Caio — Henrique Perez Machado, reuiu, com expressividade e entusiasmo, o "Lenhador".

Festa de arte e brasileira.

AS ORQUESTRAS PARA O BAILE DAS ATRIZES

Já está decidido quais as orquestras, que, executarão a música da dança durante o 17º Baile das Atrizes, a realizar-se quinta-feira, 24, no Teatro João Caetano, por iniciativa da Casa dos Atores, onde os ingressos são encontrados. A venda desse baile, organizado e dirigido por Lacy Martins, o compositor, acrobata, violinista, festeiro e que há dez anos organiza as orquestras para o Baile das Atrizes, Lacy Martins, que é irmão de Hervelo Martins, é também artista de rádio aplaudido, encabeçando a popular dupla capira Lacy e Jacy. Como se vê, o Baile das Atrizes de 1949 já tem assegurado o seu brilho habitual.

Para a aquisição dos ingressos na sede, da Casa dos Atores, à Rua Senador Dantas, 103 — 1º andar, o horário é de 10 às 18 horas, diariamente, exceto nos sábados, quando o expediente é encerrado às 14 horas.

PEDIDA PARA PORTUGAL, COPIA DA PEÇA "SENHORA"

No Teatro Regina, desde hoje, pela manhã, o público elegante que tanto se interessa especialmente pelas vespertais de Bibi e sua companhia, vai poder adquirir localidades para o espetáculo das 16 horas, de depois de amanhã, com "Senhora". E, hoje, à noite, terá oportunidade, de assistir à vitória comédia que entra agora na sétima semana de concorridas representações.

O êxito do original de Hêlo Ribello da Silva na interpretação de Bibi, Deorges, Delmira de Almeida, Rodolfo Arena, Antônio Marzullo, Jaridel Filho, principalmente, já determinou além da proposta ao autor da adaptação da novela de Alencar para o cinema e a edição de "Senhora" em livro e pedido, por intermédio de Alvar Assunção, transmitido de Lisboa para o envio de cópia destinada ao teatro português. O interesse pela peça ora representada no Regina foi manifestado por um dos

maiores artistas, de Portugal, Assis Pacheco.

DURANTE O REINADO DE MOMO

Um grande tem sido o sucesso da revista "Banana Nanica", que Gaysa Roselli está apresentando no Teatrinho Jardele, de Copacabana, pelo elenco de Cid, com Aracy Cortes, Celso, Aida, Euláso, Lidia Bastian, e outros artistas de valor, que esse curioso espetáculo vai ser apresentado mesmo durante o Carnaval, em prosseguimento à sua triunfal carreira. Essa curiosa iniciativa permitirá uma perfeita confraternização entre os artistas e o público, pois este, no decorrer do espetáculo, poderá participar da representação, aderindo aos desfiles de blocos que ali se farão na sessão única, que terá início às 8 horas, e terminará às 11 horas.

Hoje, repete-se o êxito de "Banana Nanica", nas habituais sessões das 8 e das 10 horas.

ESPECTACULOS

RECREIO — Vamos pra cabeca, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.

SERAPINHO — Deus lhe pague, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

MIVAL — Luar de Paqueta, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Café na boca, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDELE — A mulher de nós dois, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

CINASTICO — Hamlet, pelo Teatro dos Doze, às 21 horas.

FENIX — Três Ardeentes, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

As eleições municipais em Goiás

GOIANIA, 14 (Asapress) — A sucessão ao Governo estadual vai pouco a pouco monopolizando a atenção dos círculos políticos.

Um categorizado líder udenista declarou que as próximas eleições nos 22 municípios goianos recentemente criados, o que se realizará a 3 de abril vindouro, serão decisivas para a formulação de um seguro prognóstico sobre o pleito de 1950.

Fé certo que a UDN está empenhadíssima em eleger seus candidatos nesses 22 municípios, e, por outro lado, muito ao contrário do que se noticiou, o PSD efetua interessantes manobras políticas para também disputar o Governo das referidas comunas.

E grande, nesse particular, a atividade do Secretário-Geral do diretório estadual pessedista, Sr. Paulo Fleury, que desenvolve agora um intenso trabalho de articulação política e de arrolamento eleitoral, procurando agrupar os seus correligionários para a futura luta, especialmente nos municípios criados ao longo da linha ferroviária.

Podemos apurar que, com o fim de ajudar os seus amigos e correligionários da UDN, o senador Alfredo Nasser dará início, em Urubana e Nerópolis, dois refeitórios do partido brigadeirista, à campanha eleitoral, presidindo aos primeiros comícios políticos que se realizarão naquelas duas localidades. E, para percorrer os municípios da Zona ferroviária, deverá seguir, nos próximos dias, uma caravana do PSD com o objetivo de também iniciar a jornada partidária pela conquista de seus respectivos governos.

CINEMA

PROSEGUEM, EM SEGUNDA SEMANA, "SORTILÉGIOS" E "CANDÔMBLE"

Entrou em segunda semana, no cinema Fátima, a exibição de "Sortilégios", a grande produção distribuída pela França Filmes, magnificamente interpretada por Christian Jacque, Fernand Ledoux, Madeleine Robinson e René Fauré. Também "Candômble", a produção nacional de I. Rosenberg, que está servindo de complemento àquela grande produção francesa, iniciou sua segunda semana de sucesso, apresentando em seus mínimos detalhes a mística africana dos tempos coloniais. Esse sensacional documentário mostra todo o desenrolar de uma sessão de candômble realizada no "terreiro" de "pai" Joãozinho da Gômeia, filmado em locação num recanto da Bahia.

Esse filme, aliás, está sendo chamado a Juízo por Eris Volusia que se diz prejudicada em seu patrimônio artístico por uma citação contida na película.

E O MUNDO SE DIVERTIU?
Finalmente, assistiremos, muito breve, a estreia do filme carnavalesco de Atlântida "E... o mundo se divertiu?", que tem como principais intérpretes Oscarito, Grande Otelo, Modesto de Souza, Catalano, Alberto Miranda, Nena Napoli, Yara Isabel e outros, sob a direção de Wilson Macedo, apresentando como atração a nova descoberta deste diretor — Eliana, que é a estrela e que vai fazer grande sucesso junto aos fãs. Trata-se de um colírio superior ao "Este mundo é um pandeiro", tendo sido confeccionado com todo o carinho pelos estúdios de Atlântida.

Nos números musicais, aparecem Horacina Correia, que faz o maior quadro musical, filmado até agora pelo cinema brasileiro, Juliana Yanakiewa, Ruy Rey, Luiz Gonzaga, Adelaide Chiozza e Aracy Costa.

"CULPA PATERNA", AINDA HOJE, NA A.B.I.

No Auditório da A.B.I., ainda hoje, às 20.30 horas, será exibido o filme "Culpa paterna", onde surge a famosa cantora Sabah, tendo ao seu lado, no "cast" deste trabalho, que encerra um tema palpitante, artistas como Zaki Ruston e Saraj Munir.

OS NOVOS DIRETORES DA A.B.C.C.

Vem de ser eleita a nova Diretoria da Associação Brasileira de Cinesastas Cinematográficos, estando a mesma assim constituída: Presidente, Mário Nunes; Vice-Presidente, Antônio Gabriel de Barros; Secretário, Antônio O. M. Rocha; 2º Secretário, Paulo Vanderlei; Tesoureiro, João Meneses; 2º Tesoureiro, Avellino Aguiar e Paulo de Conselho Fiscal, foram eleitos os cronistas Luiz Alípio de Barros, José Francisco Coelho, Adolfo Cruz, Newton Ferreira do Couto e Silviano Cavalcanti da Paiva. O nosso confrade Osvaldo Marques de Oliveira (Jonald) ficou como Presidente do Conselho Deliberativo da A.B.C.C.

A nova Diretoria da entidade, dos cronistas cinematográficos será empossada no próximo dia 4 de março, em solenidade que terá lugar no Auditório da A.B.I.

A MÚSICA DE "ESTRELA DA MANHÃ"

A partitura musical do filme nacional "Estrela da Manhã", será composta pelo Maestro Radamés Gnattali, que acionou a incubadora, a sua colaboração, de, certo, constituirá um êxito a mais para aquela produção brasileira, cuja estreia dar-se-á em abril próximo.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BARRIOS

METRO-PASSEIO — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson. Butch Jenkins, Hume Cronin e Una Merkel.

FLAZA — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

PALACIO — "Dália", com Aida Fabrzi, Yvonne Sanson e Roldano Lupi.

ODEON — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

PATHE — "Sortilégios", com Fernand Ledoux, René Fauré, Madeleine Robinson e Lucien Cordel (2ª semana).

VITORIA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

SÃO CARLOS — "Pimpinola encantada", com Merle Cheron e "Charles Chan" a maseumba, com Sidney Toler.

AVENIDA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

AMÉRICA — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.

SÃO CRISTÓVÃO — "Gêmeas fatais".

FLUMINENSE — "San Quentin" e "O crime do século".

ESTÁCIO DE SA — "Jóias de Brandemburgo" e "Cavaleiro do diabo".

MARACANA — "Jo, opapo granfino" e "Gananella desenfreada".

GUARANI — "A beira do abismo" e "Vale da morte".

GRAJAU — "Este mundo é um pandeiro".

VILA ISABEL — "A última Carrozella".

VELO — "Brincando com a morte" e "A vida de Carlos Gardel".

MADUREIRA — "Dinheiro maldito".

MONTE CASTELO — "Bandido apaixonado", com Rod Cameron e Yvonne De Carlo.

PARA TODOS — "Sortilégios".

MAYER — "O despertar do mundo" e "A voz da cová".

MASCOTE — "Casanova aventureiro".

IRAJÁ — "Passo do édio" e "Robin Hood do Oeste".

VAZ LOBO — "Bandoleiros".

COLISEU — "Noite eterna" e "O informador invisível".

ALFA — "Luzes de Santa Fé" e "Assalto nas trevas".

CAVALCANTE — "Passos pederadores" e "Noite tenebrosa".

TRINDADE — "Desespero" e "Salgon".

IMPÉRIO — "Canção desesperada (O Sécio)", com Hugo del Carril, Gloria Marin e Susana Guizar.

REX — "Espadas e Corações", com Stewart Granger e Jean Kent.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Jassy".

METROPOLE — "Meu irmão fala com cavalos".

IRIS — "Vida apertada".

IDEAL — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

COLONIAL — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova e Lucille Bremer.

LAPA — "Tentação de Zanzibar" e "Trapaceiro do Texas".

MEM DE SA — "Festa brava".

SÃO JOSE — "Vendaval do paxá", com Ray Milland e Paulette Goddard.

SÃO LUIZ — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

OLÍMPIA — "Louca inocência" e "Mistérios da cidade fantasma".

MODERNO — "A lei do Norte" e "Irmã da morte".

FLORIANO — "A filha do capitão".

D. PEDRO — "Sombrias mortificações".

PRIMOR — "Casanova aventureiro".

RIO BRANCO — "Prisioneiros do passado" e "Falcão do oeste".

BANDIEIRA — "Dinheiro maldito".

CENTENARIO — "Gêmeas fatais".

TRIAN — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

PIRAJA — "Meu irmão fala com cavalos", com Butch Jenkins.

METRO-COPACABANA — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.

STAR — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pólo 4) — "Arlequins, jornais e comédias".

IPANEMA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

ROXY — "A lei do mais forte", com Humphrey Bogart e James Cagney.

ASTORIA — "Casanova aventureiro".

TIJUCA — "Vaquerio de improviso".

CAIMCOA — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder e Lenore Aubert.

AVENIDA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani.

AMÉRICA — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.

SÃO CRISTÓVÃO — "Gêmeas fatais".

FLUMINENSE — "San Quentin" e "O crime do século".

ESTÁCIO DE SA — "Jóias de Brandemburgo" e "Cavaleiro do diabo".

MARACANA — "Jo, opapo granfino" e "Gananella desenfreada".

GUARANI — "A beira do abismo" e "Vale da morte".

GRAJAU — "Este mundo é um pandeiro".

VILA ISABEL — "A última Carrozella".

VELO — "Brincando com a morte" e "A vida de Carlos Gardel".

MADUREIRA — "Dinheiro maldito".

MONTE CASTELO — "Bandido apaixonado", com Rod Cameron e Yvonne De Carlo.

PARA TODOS — "Sortilégios".

MAYER — "O despertar do mundo" e "A voz da cová".

MASCOTE — "Casanova aventureiro".

IRAJÁ — "Passo do édio" e "Robin Hood do Oeste".

VAZ LOBO — "Bandoleiros".

COLISEU — "Noite eterna" e "O informador invisível".

ALFA — "Luzes de Santa Fé" e "Assalto nas trevas".

CAVALCANTE — "Passos pederadores" e "Noite tenebrosa".

TRINDADE — "Desespero" e "Salgon".

EM NITEBOY

IMPERIAL — "Macumba", com Leo Gorcey e "A aranha negra", últimos episódios.

RIO BRANCO — "Pecado das pais", com Helen Vinson; "O rei do ring", com Leo Gorcey e "A vida fatal", 4º e 5º episódios.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "O coração de Rusty", com Ted Donaldson; "O tesouro escondido", com Charles Starrett e "O terror das montanhas", últimos episódios.

RINK — "Meu Pecado", com Ray Milland e Teresa Wright; "Algoz bandido", com Fernand e "A minha secreta" (série).

ICARAI — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Clift.

BRASIL — "Circulo intimo", com Adele Mara; "O rei dos cavalos selvagens", com Preston Foster e "A sombra do terror" (final).

PALACE — "Espada e corações", com Stewart Granger e Jean Kent.

PARA TODOS — "Testemunha fatal" e "O rancho misterioso".

MANDARO — "O solar de Dragowick", com Gene Tierney e Walter Huston; e "Águia tempestuosa", com Jean Gabin e Michele Morgan.

RADIO

A Rádio Globo levará ao ar às 21 horas e hoje, mais uma audição, de "Los Huastecos", o trio que tanto tem agradado aos rádio-escutas do Brasil.

ULTIMOS RECITAS DE MARIA DA LUZ, NO TREM DA ALEGRIA

Maria da Luz, a festejada cantora portuguesa, que tanto êxito tem alcançado nas suas apresentações realizadas nesta Capital, está dando suas últimas audições no "Trem da Alegria" programa radiofônico diariamente irradiado do palco do Teatro Carlos Gomes. Nessas suas apresentações no programa de Heber do Boscóli, Yara Sales e Lamartine Babo, "o coração de Portugal" — título que identifica Maria da Luz — faz-se ouvir nas mais recentes criações do folclore luso.

Oduvaldo Cozzi - o speaker de classe — está já em Montevideu, de onde vai irradiar para os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga, todo o desenrolar do campeonato Sul-Americano de Natação. Depois, de Santiago do Chile, Cozzi transmitirá, também, pela PRA-9, todos os detalhes do Campeonato de Amadores de Futebol. Depois, de Jogos de Caldas, Canarinho, Pedro Luz e toda a equipe da Mayrink Veiga, em combinação com a Panamerica, de São Paulo, fará para os escutas, um sem numero de deflantes a respeito da concentração do "scratch" brasileiro que vai participar do Sul-Americano de Futebol, aqui no Rio. Como se vê, está

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

EDITAL DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE Segunda Praça, com o prazo de dez dias, para a venda e arrematação de bens móveis, penhorados a Manuel Simões da Conceição e outros na ação executiva que lhe move Antônio Luiz da Costa, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil

Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva, entre partes Antônio Luiz da Costa, autor e Manuel Simões da Conceição e outros, réus, e que no dia 4 (quatro) de março do corrente ano de 1949, às treze horas, às portas do auditório, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel, sede deste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, a maior parte da avaliação, os bens móveis, penhorados a Manuel Simões da Conceição e outros, na ação executiva que lhe move Antônio Luiz da Costa, os quais são os seguintes: Laudo de avaliação de fls. 22: "Executivo — Antônio Luiz da Costa — Manuel Simões da Conceição — 13ª Vara Cível. Bens encontrados à rua Azevedo Lima n. 19. Rio Comprido — Uma máquina Registradora, marca "National", em metal de número 758.298, funcionando e em regular estado de conservação que avaliamos em Cr\$ 1.400,00. Uma balança para balcão, cosmopolita, tipo G n. 7.818, que avaliamos em Cr\$ 1.200,00. Uma balança "Filizola" capacidade de 250 quilos de n. 2.340 em bom estado que avaliamos em Cr\$ 1.500,00. Uma geladeira de madeira com quatro portas em regular estado que avaliamos em Cr\$ 1.800,00. Um balcão de madeira tipo mostruário, parte tela parte envidraçada e cobertura parte madeira, parte mármore em regular estado que avaliamos em Cr\$ 1.500,00. Um cofre de ferro, marca "Sulamericano" sem número em regular estado que avaliamos em Cr\$ 1.000,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 8.400,00. Contrato de locação celebrado entre Francisco Vieira Gomes como locador e Manuel Simões da Conceição como locatário. O contrato versa sobre o arrendamento da loja do prédio número 19 da rua Azevedo Lima, no Rio Comprido. Este contrato que foi estipulado pelo prazo de cinco anos com término a primeiro de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, além das cláusulas usadas aos contratos desta natureza, estabelece, digo estabelece o aluguel de seiscentos cruzeiros pelo referido comodato. Assim considerando o prazo de arrendamento o tempo que ainda resta para o vencimento, a localização do prédio objeto do contrato e a importância de Cr\$ 3.050,00 e a do verdadeiro aluguel de Cr\$ 450,00 mais os juros e custas. Nestas circunstâncias, as suplicas pedem a V. Excia. se sirva determinar a citação de Abel C. Uglov, por editais para, decorrido o prazo dos mesmos, em 24 horas pagar a dívida num total de Cr\$ 33.450,00 e mais os juros e custas, sob pena de penhora. Outrossim, os suplicas pedem a V. Excia. se sirva, como medida preventiva, determinar o sequestro do depósito no Banco do Brasil, objeto da ação de consignação da qual deu o suplico, sequestro esse que será convertido em penhora, uma vez decorrido o prazo dos editais e mais em 24 horas do disposto no art. 299, do cit. C.P.C. em combinação com o disposto nos arts. 675 e 676 do cit. C.P.C. — Nestes termos, sendo a pre-

reira. Despacho: Como requer. J. R. 17-12-48. (a.) G. I. J. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meritíssimo Juiz em Exercício expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios que passará certidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura ilegível), escrivão subscrevo. (a.) José Aguiar Dias. Está conforme. O Escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação de Abel C. Uglov, que se encontra em lugar incerto ou não sabido com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Elia e Valéria Rodrigues Pereira foi proposta uma ação executiva contra a Pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: (fls. 2): "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Cível. — Elia e Valéria Rodrigues Pereira, brasileiras, professoras jubiladas, residentes à rua Paula Freitas n. 45, apt. 703, por seu procurador abaixo, querem propor contra Abel C. Uglov, cidadão americano, que residia no apartamento acima indicado e atualmente se encontra nos EE. Unidos em lugar ignorado, uma ação executiva para cobrança de alugueis atrasados desde o mês de janeiro até o dia 19 de agosto de 1948, a razão de Cr\$ 4.500,00 mensais e mais os juros e custas deste como nos que foi vencido no processo de consignação da qual deu como se deprende do art. 298, inciso IX do C.P.C. A presente ação deve ser distribuída por dependência a vista de seu objetivo na cobrança de alugueis não pagos a que, embora insuficientes, foram objeto da ação de consignação cuja sentença foi proferida por este Juízo. Está pois no disposto do art. 5º parágrafo 2º do C.P.C. O fato. O apto. 703 do Ed. à rua Paula Freitas n. 45 de propriedade das autoras, foi concedido aos Srs. William C. Pinson e Irwin Gut, em princípios de 1947, ficando estatuido o aluguel de Cr\$ 4.500,00 mensais. No correr do dito ano, como tivessem os inquilinos que se rediram para os EE. Unidos, por instâncias dos mesmos, ficou o suplicoado Abel C. Uglov como substituto do dito apartamento e com as mesmas condições de locação. Ficou assim Abel pagando o aluguel mensal de Cr\$ 4.500,00. Todavia, em fins de 1947, Abel entregou o apartamento a intrusos, ficou deles recebendo a renda e sob pretexto de haver pedido um arrendamento na Prefeitura, iniciou a ação de consignação em janeiro de 1948, com depósito de Cr\$ 3.050,00. Esta ação que teve curso perante V. Excia. foi afinal julgada improcedente e insubsistente os depósitos, aliás, muito aquém da dívida, mesmo, a razão de Cr\$ 3.050,00 como se vê do doc. Junto. Os depósitos deveriam atingir à Cr\$ 22.000,00 mais ou menos e só existe a quantia de Cr\$ 18.300,00. Da consequente, ficou o suplicoado em débito não só da quantia já em depósito, mas, também da diferença entre a importância de Cr\$ 3.050,00 e a do verdadeiro aluguel de Cr\$ 4.500,00 mais os juros e custas. Nestas circunstâncias, as suplicas pedem a V. Excia. se sirva determinar a citação de Abel C. Uglov, por editais para, decorrido o prazo dos mesmos, em 24 horas pagar a dívida num total de Cr\$ 33.450,00 e mais os juros e custas, sob pena de penhora. Outrossim, os suplicas pedem a V. Excia. se sirva, como medida preventiva, determinar o sequestro do depósito no Banco do Brasil, objeto da ação de consignação da qual deu o suplico, sequestro esse que será convertido em penhora, uma vez decorrido o prazo dos editais e mais em 24 horas do disposto no art. 299, do cit. C.P.C. em combinação com o disposto nos arts. 675 e 676 do cit. C.P.C. — Nestes termos, sendo a pre-

sente d. por dependência e a. PP. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1948. (a.) Raul Wellisch". — Despacho de fls. 10v: — "Deferimento. Rio, 20-9-48. (a.) Bulhões". — Petição fls. 11: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Cível. — Elia e Valéria Rodrigues Pereira por seu procurador abaixo, nos autos da ação executiva que move contra Abel C. Uglov, (amb. digo, Uglov, porque tenha V. Excia. admitido a citação por editais, em vista a ausência do suplicoado, pela presente requer se sirva marcar o tempo dos editais, a fim de serem os mesmos publicados, juntando-se a presente aos autos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1948. (a.) Raul Wellisch". — Despacho: "J. Ex. pegam-se editais por trinta dias, fls. 12-10-48 (a.) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Abel C. Uglov, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência das petições e despachos acima transcritos; ficando, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 14 de outubro de 1948. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrivão auxiliar, do cartório, e eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está de acordo com o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação de ARIER PIRES FERREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Amoroso Moreira da Silva foi proposta uma ação de Despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: — (FLS. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — Amoroso Moreira da Silva, brasileiro, casado, proprietário, atualmente residente em Portugal, representado pelo seu bastante procurador Augusto Moreira da Silva, português, casado, do comércio, residente à rua Grão Pará n. 69, sobrado, nesta cidade, vem, nos termos dos arts. 350 e seguintes, do Código Nacional de Processo Civil e com fundamento nos arts. 181 VI e 3º do Decreto-Lei n. 9.681 de 2º de agosto de 1946, e 1.201 do Código Civil, propor a presente ação de despejo contra Arier Pires Ferreira, locatário por prazo indeterminado, do apartamento n. 103, do prédio da rua Grão Pará n. 71, de propriedade do suplicoado assim como, contra cessionários, sublocatários ou ocupantes, no referido apartamento encontrados, porquanto desde o mês de junho do ano corrente, não paga o suplicoado o aluguel do referido apartamento, na importância de Cr\$ 380,00 mensais, acrescendo a relevância sua circunstância, de ter dito suplicoado transferido a locação do mencionado apartamento a terceiros, clandestinamente, e a inteira rejeição do suplicoado e de seu bastante procurador, que aliás teriam de qualquer maneira negado a transferência, porquanto foi feita, consoante estão informados, a pessoas do duvidosa moral e que não possuem as necessárias qualidades pessoais para residirem em Edifício de apartamentos exclusivamente familiar. Os documentos ora acostados, comprovam claramente o alegado, e assim o suplicoado, requer a citação do suplicoado e seus cessionários, sublocatários ou ocupantes do dito apartamento, para responderem a todos os termos da presente ação de despejo, proposta com fundamento, também na falta de pagamento dos alugueis, que pelo suplicoado, não são pagos desde junho do ano corrente, esperando, que V. Excia. decretar o despejo ora requerido, sen-

dando-os, outrossim, nas custas e ao pagamento de honorários de advogado, arbitrados por V. Excia., por ocorrerem, com evidência, as hipóteses dos arts. 65 e 64 do Código de Processo Civil. Prosta por todo o gênero de provas, em direito admitidas, prova documental (arte. 159 parágrafo único e 224 do Código de Processo Civil) do documento pessoal do suplicoado, sob pena de confissão, prova testemunhal, exames periciais, se necessários, ofícios à Polícia, se de conveniência. Requer, outrossim, seja da presente dada ciência aos fiadores do suplicoado, a Empresa Promotora de Vendas Ltda., com sede à Avenida do Nilo, Pequena n. 12, nesta cidade, dando, a esta ação, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 4.500,00. — Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1948. (a.) Lauro Muller Bueno — Adv. — DESPACHO: — "A. Citem-se os suplicosados. Rio, 15-XII-48. (a.) Cristóvam Breier". — PETIÇÃO — (FLS. 25): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — Amoroso Moreira da Silva, nos autos da ação de despejo que move contra Arier Pires Ferreira, vem, na forma do art. 177 do Cód. P.C. Civil e seguintes, requerer a V. Excia. a citação do suplicoado por edital, uma vez que foi pelo Oficial da Justiça, em cumprimento ao mandado de citação de fls. 15 e 16, certificado a fls. 16v, ter deixado de citá-lo, não o ter encontrado e pelo fato do mesmo se encontrar em lugar desconhecido, segundo informações que no local colheu. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1949. (a.) Lauro Muller Bueno. — Adv. — DESPACHO: — "Como requer, com prazo de 20 dias. Rio, 1-2-49. (a.) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Arier Pires Ferreira que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 2 de fevereiro de 1949. — Eu, (a.) José Carlos da Silva, Escrivão, Auxiliar, do cartório, e eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscrevo. (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acordo com o original. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 20 dias, para venda em 1ª praça, dos bens penhorados ao Dr. Nathan Hodick Lenson e sua mulher D. Henriqueta Ochacofsky de Hodick Lenson que também se assina Henriqueta O. de Lenson, nos autos de ação executiva hipotecária que lhes move Amador de Araújo Franco, sendo deferida a sua citação para, dentro do prazo legal, por este edital com prazo de 20 dias, apresentarem contestação sob pena de revelia, aos termos da mesma ação, cuja inicial, distribuída e despachada, é do seguinte teor: "Petição fls. dois: — O Dr. Amador de Araújo Franco, brasileiro, viúvo, proprietário, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, por seu procurador Nachman Baron, rumeno, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Estácio de Sá 115, apartamento 302, vem expor para final requerer contra Cicero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, no que se segue: — E. S. N. 1º) que o suplicoado deu em locação aos suplicosados o apartamento número 211 do Edifício Amador Franco, situado à rua Estácio de Sá 115 nesta cidade, segundo as condições do anexo contrato, entre as quais figurava e de que — "O locatário não pode sublocar ou emprestar o apartamento locado, no todo ou em parte, ou nele realizar leilões nem outrossim ceder ou transferir este contrato a outrem sem consentimento escrito do locador (cláusula sexta) — No entanto, 2º) P. que o suplicoado, recentemente, veio a saber que o aludido apartamento está sendo ocupado por outras pessoas, as quais o suplicoado digo suplicosados transferiram o seu direito de uso, sem qualquer ato de tolerância ou consentimento por parte do suplicoado. — (documento 2). — 3º) P. que os suplicosados violaram disposição contratual expressa e explícita, por isto,

so, com terras que foram de Henrique José Dias, com Casimiro Eugênio do Amoroso Lima, João Junger Sobrinho e outros; propriedades estas que os exequutores Dr. Nathan Hodick Lenson e sua mulher dona Henriqueta Ochacofsky de Hodick Lenson que também se assina Henriqueta O. de Lenson, houveram em virtude de arrematação feita pelo 1º deles, no executivo fiscal movido pelo Estado do Rio de Janeiro, por seu Juízo privativo dos Feitos da Fazenda Pública, contra o espólio de Albino Alves de Azevedo, achando-se a respectiva carta, extrada dos autos deste executivo, assinada pelo M. M. Juiz daquele Juízo, Dr. Atílio de Parreira, e subscrita pelo escrivão do mesmo Juízo, Dr. Apolo de Moraes, tudo como se verifica da transcrição e respectivas averbações feitas, sob o n. 6-125, no livro 3-F, página 287, no Cartório do Escrivão Tabelião e Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, tudo na conformidade com o declarado na escritura de empréstimo com garantia hipotecária atenuada entre os referidos executados, como outorgantes devedores e o exequente como outorgado credor, lavrada em 5 de julho de 1940, nesta cidade do Rio de Janeiro, no 18º Ofício de Notas, sob n. 5.825, às fls. 79 do Livro n. 356, tendo sido dado, na referida escritura, o valor de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) às propriedades acima aludidas, para os efeitos do artigo 818 do Código Civil. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fixar este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro de ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Lasmar Antonio, escrivão juramentado do cartório, e eu, (a.) Walter Teixeira Pinto, substituto do escrivão, subscrevo. (a.) Reimundo F. Macedo. Está conforme. Translado desta data. Pelo escrivão, — Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Cicero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, que se encontram em lugar incerto e não sabido para dentro do prazo legal, virem, sob pena de revelia, apresentar contestação aos termos de uma ação de despejo, movida por Amador de Araújo Franco, na forma abaixo:

O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz Substituto em exercício nesta 1ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a Cicero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, que por este Juízo e Cartório correm e se processam a ação de despejo, que lhes move Amador de Araújo Franco, sendo deferida a sua citação para, dentro do prazo legal, por este edital com prazo de 20 dias, apresentarem contestação sob pena de revelia, aos termos da mesma ação, cuja inicial, distribuída e despachada, é do seguinte teor: "Petição fls. dois: — O Dr. Amador de Araújo Franco, brasileiro, viúvo, proprietário, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, por seu procurador Nachman Baron, rumeno, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Estácio de Sá 115, apartamento 302, vem expor para final requerer contra Cicero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, no que se segue: — E. S. N. 1º) que o suplicoado deu em locação aos suplicosados o apartamento número 211 do Edifício Amador Franco, situado à rua Estácio de Sá 115 nesta cidade, segundo as condições do anexo contrato, entre as quais figurava e de que — "O locatário não pode sublocar ou emprestar o apartamento locado, no todo ou em parte, ou nele realizar leilões nem outrossim ceder ou transferir este contrato a outrem sem consentimento escrito do locador (cláusula sexta) — No entanto, 2º) P. que o suplicoado, recentemente, veio a saber que o aludido apartamento está sendo ocupado por outras pessoas, as quais o suplicoado digo suplicosados transferiram o seu direito de uso, sem qualquer ato de tolerância ou consentimento por parte do suplicoado. — (documento 2). — 3º) P. que os suplicosados violaram disposição contratual expressa e explícita, por isto,

sujeitos a despejo na conformidade do que dispõe o artigo dozeito número quatro do decreto lei 9669 de 29 de agosto de 1946. — Em face do exposto — 4º) O suplicoado requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicosados pela forma prevista no artigo 177 do Código de Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo, ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para o fim de decretar o despejo dos suplicosados condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicoado pretende demonstrar a veracidade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicosados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) — Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. Deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscientos cruzeiros — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro, doze de outubro de 1948. — (a.) Artur João Donato — advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a.) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por editais, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a.) Osmi Duarte Pereira. Assim, e para que a notificação chegue ao conhecimento de Cicero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrivão, cartógrafo, e eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevo. — Confere com o original e está exato. Data supra. Escrivão. — Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Ivan Castro de Araújo e Souza, Juiz Subst. em exercício no Juízo de Direito da 6ª Vara Cível, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que perante este Juízo foi produzida uma justificação por parte de Jonas Melo de Carvalho, brasileiro, casado, advogado residente nesta Capital para a expedição de segundas vias de títulos emitidos pela Aliança da Bahia Capitalização Sociedade Anônima e cujo extravio motivou o pedido do suplicoado, nos termos do Decreto vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis, de dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e três, títulos esses que vão adiante relacionados: a) de valor nominal de Cr\$ 6.000,00 — ns. de ordem 10.202 — 11.523 — 14.654 — 15.892 — 33.485 — 42.394 — 61.040 — 64.398 — 85.121 — 89.425 — 109.102 — 135.629 e ns. de sorteio — 9.889 — 11.156 — 14.235 — 15.423 — 12.619 — 1.492 — 1.240 — 7.159 — 5.448 — 17.626 — 4.568 — 11.665; b) de valor nominal de Cr\$ 12.000,00 — ns. de ordem 4.664 — 5.079 — 28.084 — 31.643 — 33.379 — 37.379 — 48.516 — 100.424 — 108.492 e ns. de sorteio 7.413 — 8.621 — 13.815 — 19.439 — 6.056 — 19.247 — 10.515 — 6.409 — 13.904; c) de valor nominal de Cr\$ 60.000,00 — ns. de ordem 758 e de sorteio 5.281. Para as reclamações, foi expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, nos termos da lei, ficando citados os interessados, cientes outrossim de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Máximo, n. 20, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Paulo Campanha, escrivão substituto, que o cartógrafo, e eu, (a.) Silvío Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. (a.) Ivan Castro de Araújo e Souza". — Está conforme. O Escrivão, Silvío Cavalcanti de Oliveira.

Palina marcou tempo recorde para os 1.300 metros

Rigoni laureou-se quatro vezes na domingueira -- Suit -- Itatiaia -- Mujiue -- Fiducia -- Bruto -- Grão Pará e Diolan foram os demais vitoriosos

Agitados em cheio a corrida do ano-então na Gávea, catapuzando a parte esportiva, que teve como vencedor, os animais favoritos, com exceção de Diolan, o vencedor do "meeting". Luiz Rigoni foi o herói da tarde alcançando expressivas vitórias com Itatiaia, Mujiue, Fiducia e Palina, sendo as três últimas conquistadas pelos defensores do stud Polono de Castro.

Os demais páreos foram ganhos por Suit, Grão Pará e Bruto. Eis o resultado técnico das corridas:

1º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 20.000,00 -- Cr\$ 6.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Suit, 55 quilos, J. Nascimento;
2º. Parker, 55 quilos, G. Costa;
3º. Hélio, 48 quilos, O. Macedo.
Não correram Jumbo e Catina.
Tempo: 33" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 pesos.

Vencedor: Suit, 55 quilos, J. Nascimento -- Cr\$ 33,00
Dupla: Parker, 55 quilos, G. Costa -- Cr\$ 44,00
Do nº 3 -- 18,50
Do nº 2 -- 15,00
Do nº 1 -- 15,00
Tratador -- Alberto Rosa.
Proprietário -- Paulo Rosa.
Criador -- Osvaldo Kneiff.
Movimento do páreo: Cr\$ 411.210,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Red Indian, 55 quilos, 2.180, 63,00
2-2 Hélio, 48 quilos, 1.612, 121,00
3-3 Parker, 55 quilos, 7.278, 22,00
4-4 Jumbo, 55 quilos, N. C.
5-5 Suit, 55 quilos, 6.030, 33,00
6-6 Catina, 55 quilos, N. C.
7-7 Nhamiquara, 614, 324,00
8-8 J. J. Peter, 6.180, 22,00
Total: 24.839

DUPLAS
1-1 Red Indian, 55 quilos, 2.180, 63,00
2-2 Hélio, 48 quilos, 1.612, 121,00
3-3 Parker, 55 quilos, 7.278, 22,00
4-4 Jumbo, 55 quilos, N. C.
5-5 Suit, 55 quilos, 6.030, 33,00
6-6 Catina, 55 quilos, N. C.
7-7 Nhamiquara, 614, 324,00
8-8 J. J. Peter, 6.180, 22,00
Total: 24.839

2º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 15.000,00 -- Cr\$ 5.000,00 -- Cr\$ 1.500,00 (A. L.).
1º. Itatiaia, 55 quilos, L. Rigoni;
2º. Tália, 55 quilos, I. Sousa;
3º. Vespia, 55 quilos, J. Mesquita.
Tempo: 31" 3/5.
Diferenças: 5 corpos e 3 pesos.

Vencedor: Itatiaia, 55 quilos, L. Rigoni -- Cr\$ 15,50
Dupla: Tália, 55 quilos, I. Sousa -- Cr\$ 62,00
Do nº 3 -- 18,50
Do nº 2 -- 15,00
Do nº 1 -- 15,00
Tratador -- Cássio Gomes.
Proprietário -- José Buarque, de Macedo.
Criador -- José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 500.290,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Itatiaia, 55 quilos, 14.213, 13,50
2-2 Dora Inês, 55 quilos, 1.934, 116,00
3-3 Tália, 55 quilos, 1.381, 180,00
4-4 Vespia, 55 quilos, 1.135, 191,50
5-5 Vespia, 55 quilos, 6.750, 33,00
6-6 Jaleicaba, 55 quilos, 2.392, 92,50
Total: 27.693

DUPLAS
1-1 Itatiaia, 55 quilos, 14.213, 13,50
2-2 Dora Inês, 55 quilos, 1.934, 116,00
3-3 Tália, 55 quilos, 1.381, 180,00
4-4 Vespia, 55 quilos, 1.135, 191,50
5-5 Vespia, 55 quilos, 6.750, 33,00
6-6 Jaleicaba, 55 quilos, 2.392, 92,50
Total: 27.693

3º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 25.000,00 -- Cr\$ 8.500,00 -- Cr\$ 2.500,00 (A. L.).
1º. Grão Pará, 55 quilos, J. Mesquita;
2º. Veludo, 55 quilos, P. Coelho;
3º. Veneal, 55 quilos, I. Sousa.
Não correu Inchi Star.
Tempo: 35".
Diferenças: 2 corpos e 4 pesos.

Vencedor: Grão Pará, 55 quilos, J. Mesquita -- Cr\$ 11,00
Dupla: Veludo, 55 quilos, P. Coelho -- Cr\$ 49,00
Do nº 3 -- 11,50
Do nº 2 -- 11,50
Do nº 1 -- 11,50
Tratador -- Mário de Almeida.
Proprietário -- Jorge Jabour.
Criador -- Remota do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 617.270,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Veneal, 55 quilos, 8.288, 56,00
2-2 Inchi Star, 55 quilos, N. C.
3-3 Veludo, 55 quilos, 1.126, 362,00
4-4 Adal, 55 quilos, 2.741, 107,00
5-5 Jucker, 55 quilos, 1.520, 162,00
6-6 Veludo, 55 quilos, 25.871, 51,50
7-7 Grão Pará, 55 quilos, N. C.
Total: 36.829

DUPLAS
1-1 Veneal, 55 quilos, 8.288, 56,00
2-2 Inchi Star, 55 quilos, N. C.
3-3 Veludo, 55 quilos, 1.126, 362,00
4-4 Adal, 55 quilos, 2.741, 107,00
5-5 Jucker, 55 quilos, 1.520, 162,00
6-6 Veludo, 55 quilos, 25.871, 51,50
7-7 Grão Pará, 55 quilos, N. C.
Total: 36.829

4º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 35.000,00 -- Cr\$ 10.500,00 -- Cr\$ 3.500,00 (A. L.).
1º. Mujiue, 55 quilos, L. Rigoni;
2º. Helas, 55 quilos, D. Pereira;
3º. Rio Verde, 55 quilos, E. Castilho.
Tempo: 34".
Diferenças: 1 corpo e 3 pesos.

Vencedor: Mujiue, 55 quilos, L. Rigoni -- Cr\$ 25,00
Dupla: Helas, 55 quilos, D. Pereira -- Cr\$ 31,00
Do nº 3 -- 15,00
Do nº 2 -- 15,00
Do nº 1 -- 15,00
Tratador -- Gabriel Rodriguez.
Proprietário -- Sud Sul Brand.
Criador -- A. J. Pessoa de Castro Jr.
Movimento do páreo: Cr\$ 694.130,00.

DUPLAS
1-1 Mujiue, 55 quilos, 1.806, 94,00
2-2 Helas, 55 quilos, 3.179, 21,00
3-3 Rio Verde, 55 quilos, 4.281, 123,00
4-4 Helas, 55 quilos, 2.281, 62,50
5-5 Rio Verde, 55 quilos, 5.521, 31,00
6-6 Helas, 55 quilos, 3.157, 49,00
Total: 21.233

4º páreo -- 1.500 metros -- Cr\$ 35.000,00 -- Cr\$ 10.500,00 -- Cr\$ 3.500,00 (A. L.).
1º. Mujiue, 55 quilos, L. Rigoni;
2º. Helas, 55 quilos, D. Pereira;
3º. Rio Verde, 55 quilos, E. Castilho.
Tempo: 34".
Diferenças: 1 corpo e 3 pesos.

Vencedor: Mujiue, 55 quilos, L. Rigoni -- Cr\$ 25,00
Dupla: Helas, 55 quilos, D. Pereira -- Cr\$ 31,00
Do nº 3 -- 15,00
Do nº 2 -- 15,00
Do nº 1 -- 15,00
Tratador -- Gabriel Rodriguez.
Proprietário -- Sud Sul Brand.
Criador -- A. J. Pessoa de Castro Jr.
Movimento do páreo: Cr\$ 694.130,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Mujiue, 55 quilos, 1.806, 94,00
2-2 Helas, 55 quilos, 3.179, 21,00
3-3 Rio Verde, 55 quilos, 4.281, 123,00
4-4 Helas, 55 quilos, 2.281, 62,50
5-5 Rio Verde, 55 quilos, 5.521, 31,00
6-6 Helas, 55 quilos, 3.157, 49,00
Total: 21.233

DUPLAS
1-1 Mujiue, 55 quilos, 1.806, 94,00
2-2 Helas, 55 quilos, 3.179, 21,00
3-3 Rio Verde, 55 quilos, 4.281, 123,00
4-4 Helas, 55 quilos, 2.281, 62,50
5-5 Rio Verde, 55 quilos, 5.521, 31,00
6-6 Helas, 55 quilos, 3.157, 49,00
Total: 21.233

5º páreo -- 1.600 metros -- Cr\$ 10.000,00 -- Cr\$ 3.500,00 -- Cr\$ 1.000,00 (A. L.).
1º. Fiducia, 55 quilos, L. Rigoni;
2º. Varsovia, 48 quilos, O. Macedo;
3º. Champion, 49 quilos, R. Silva.
Não correram Zorro e Heró.
Tempo: 38" 2/5.
Diferenças: meio corpo e 5 pesos.

Vencedor: Fiducia, 55 quilos, L. Rigoni -- Cr\$ 15,00
Dupla: Varsovia, 48 quilos, O. Macedo -- Cr\$ 18,00
Do nº 3 -- 15,00
Do nº 2 -- 15,00
Do nº 1 -- 15,00
Tratador -- Ricardo F. Martinez.
Proprietário -- José Buarque, de Macedo.
Criador -- Espôlio de Jansen de P. Machado.
Movimento do páreo: Cr\$ 828.550,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Fiducia, 55 quilos, 19.096, 15,00
2-2 Zorro, 48 quilos, N. C.
3-3 Champion, 49 quilos, 5.852, 37,00
4-4 Heró, 48 quilos, N. C.
5-5 Varsovia, 48 quilos, 6.261, 31,00
Total: 21.809

DUPLAS
1-1 Fiducia, 55 quilos, 19.096, 15,00
2-2 Zorro, 48 quilos, N. C.
3-3 Champion, 49 quilos, 5.852, 37,00
4-4 Heró, 48 quilos, N. C.
5-5 Varsovia, 48 quilos, 6.261, 31,00
Total: 21.809

6º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 28.000,00 -- Cr\$ 8.500,00 -- Cr\$ 2.500,00 (A. L.).
1º. Palina, 55 quilos, L. Rigoni;
2º. Arakron, 55 quilos, A. Rijns;
3º. Carnavaleira, 55 quilos, P. Coelho.
Tempo: 30" (recorde).
Diferenças: 2 corpos e cabeça.

Vencedor: Palina, 55 quilos, L. Rigoni -- Cr\$ 45,00
Dupla: Arakron, 55 quilos, A. Rijns -- Cr\$ 61,00
Do nº 3 -- 11,00
Do nº 2 -- 11,00
Do nº 1 -- 11,00
Tratador -- Orlando Peijó.
Proprietário -- Zélia G. Poixeto de Castro.
Importador -- Osvaldo Gomes Camila.
Movimento do páreo: Cr\$ 784.570,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Arakron, 55 quilos, 5.561, 65,00
2-2 Carnavaleira, 55 quilos, 5.819, 41,00
3-3 Palina, 55 quilos, 8.001, 45,00
4-4 Chesterfield, 55 quilos, 18.890, 36,00
5-5 Insólito, 55 quilos, 2.929, 124,00
6-6 Edmund, 55 quilos, 6.329, 58,00
7-7 El Galeão, 55 quilos, N. C.
Total: 45.411

DUPLAS
1-1 Arakron, 55 quilos, 5.561, 65,00
2-2 Carnavaleira, 55 quilos, 5.819, 41,00
3-3 Palina, 55 quilos, 8.001, 45,00
4-4 Chesterfield, 55 quilos, 18.890, 36,00
5-5 Insólito, 55 quilos, 2.929, 124,00
6-6 Edmund, 55 quilos, 6.329, 58,00
7-7 El Galeão, 55 quilos, N. C.
Total: 45.411

7º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

Vencedor: Bruto, 55 quilos, R. Freitas -- Cr\$ 23,00
Dupla: Vaico, 55 quilos, J. Portinho -- Cr\$ 32,00
Do nº 3 -- 12,00
Do nº 2 -- 12,00
Do nº 1 -- 12,00
Tratador -- Alcibíades D. Monteiro.
Proprietário -- Emolado T. Fernandes.
Criador -- Emolado T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr\$ 741.040,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

DUPLAS
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

8º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

Vencedor: Bruto, 55 quilos, R. Freitas -- Cr\$ 23,00
Dupla: Vaico, 55 quilos, J. Portinho -- Cr\$ 32,00
Do nº 3 -- 12,00
Do nº 2 -- 12,00
Do nº 1 -- 12,00
Tratador -- Alcibíades D. Monteiro.
Proprietário -- Emolado T. Fernandes.
Criador -- Emolado T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr\$ 741.040,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

DUPLAS
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

9º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

Vencedor: Bruto, 55 quilos, R. Freitas -- Cr\$ 23,00
Dupla: Vaico, 55 quilos, J. Portinho -- Cr\$ 32,00
Do nº 3 -- 12,00
Do nº 2 -- 12,00
Do nº 1 -- 12,00
Tratador -- Alcibíades D. Monteiro.
Proprietário -- Emolado T. Fernandes.
Criador -- Emolado T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr\$ 741.040,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

DUPLAS
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

10º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

Vencedor: Bruto, 55 quilos, R. Freitas -- Cr\$ 23,00
Dupla: Vaico, 55 quilos, J. Portinho -- Cr\$ 32,00
Do nº 3 -- 12,00
Do nº 2 -- 12,00
Do nº 1 -- 12,00
Tratador -- Alcibíades D. Monteiro.
Proprietário -- Emolado T. Fernandes.
Criador -- Emolado T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr\$ 741.040,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

DUPLAS
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

11º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

Vencedor: Bruto, 55 quilos, R. Freitas -- Cr\$ 23,00
Dupla: Vaico, 55 quilos, J. Portinho -- Cr\$ 32,00
Do nº 3 -- 12,00
Do nº 2 -- 12,00
Do nº 1 -- 12,00
Tratador -- Alcibíades D. Monteiro.
Proprietário -- Emolado T. Fernandes.
Criador -- Emolado T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr\$ 741.040,00.

CATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

DUPLAS
1-1 Bruto, 55 quilos, 8.116, 44,00
2-2 Vaico, 55 quilos, 8.302, 32,00
3-3 Pioneiro, 55 quilos, 15.171, 22,00
4-4 Trunfo, 55 quilos, 618, 552,00
5-5 Hiramun, 55 quilos, 1.811, 74,00
6-6 Guanambi, 55 quilos, 1.085, 330,00
7-7 Pioneiro, 55 quilos, 6.929, 52,00
8-8 Bruto, 55 quilos, 2.979, 130,00
Total: 25.309

12º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 23.000,00 -- Cr\$ 7.000,00 -- Cr\$ 2.000,00 (A. L.).
1º. Bruto, 55 quilos, R. Freitas;
2º. Vaico, 55 quilos, J. Portinho;
3º. Pioneiro, 55 quilos, L. Rigoni.
Tempo: 38" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

ALABARCA -- Câmara -- 1.300 metros, em 87" 3/5;
ACUTANGA -- D. Pereira -- 1.600 metros, em 102" 3/5;
TARUMAN -- Câmara -- 1.500 metros, em 100";
DARLING -- Castilho -- 1.300 metros, em 84" 2/5;
DU BARRY -- Lad -- 1.300 metros, em 83" 3/5;
ZODIACO -- Salomão -- 1.600 metros, em 103" 2/5;
NEVER FAILS -- Inácio -- 1.400 metros, em 82";
BLIDE -- Lad -- 1.300 metros, em 77";
OLEG -- Barbosa -- 1.300 metros, em 82" 1/5;
NEVER LOOSE -- D. Pereira -- 1.500 metros, em 95";
NEDDA -- Macedo -- 1.400 metros, em 82" 1/5;
ALOA -- Portinho -- 1.400 metros, em 91" 3/5;
LENITA -- Salomão -- 1.300 metros, em 82" 4/5;
A. DOCE -- J. Coelho -- 1.400 metros, em 93" 3/5;
BRASILEIA -- Ribas -- 1.300 metros, em 85" 2/5;
D. JOSE -- Macedo -- 1.600 metros, em 105" 1/5;
GIOCONDA -- R. Silva -- 1.400 metros, em 92" 2/5;
BOLO -- A. Portinho -- 1.600 metros, em 106" 2/5;
HERO -- Lad -- 1.500 metros, em 100" 1/5;
INGA -- Rigoni -- 1.400 metros, em 92" 1/5;
MARMITEIRA -- A. Araújo -- 1.300 metros, em 85" 2/5;
IRIDIO -- Irigoyen -- 1.600 metros, em 101" 3/5;
CHORO -- Inácio -- 1.400 metros, em 91";
JEQUITINHONHA -- V. Andrade -- 1.400 metros, em 93" 2/5;
MANGUARI -- C. Pereira -- 1.400 metros, em 93" 1/5;
DEBERT RAT -- J. Costa -- 1.600 metros, em 108" 3/5;
BARRIGA VERDE -- Barbosa -- 1.200 metros, em 78";
JACOMI -- Rigoni -- 1.400 metros, em 93";
ASAUBA -- J. Portinho -- 1.300 metros, em 85";
MINGO -- C. Pereira -- 1.300 metros, em 77" 1/5;
IDEALISTA -- E. Castilho -- 1.400 metros, em 93" 2/5;
CAVIUVA -- Barbosa -- 1.000 metros, em 68" 1/5;
MADRUGADORA -- O. Serra -- 1.300 metros, em 78";
JOANINHA -- O. Uliás -- 1.200 metros, em 76" 4/5;
IRLANDA -- J. Mala -- 1.500 metros, em 97";
LORETA -- Irigoyen -- 1.300 metros, em 82";
LOVER'S MOON -- Irigoyen -- 1.000 metros, em 63" 1/5;
COQUETEL -- J. Araújo -- 1.400 metros, em 93" 3/5;
NERO -- Irigoyen -- 1.500 metros, em 95" 3/5;
CAMAMBERT -- J. Uliás -- 1.500 metros, em 97" 1/5;
LIBERRIMO -- C. Pereira -- 1.300 metros, em 84";
CAIRO -- E. Castilho -- 1.400 metros, em 90" 1/5;
GIBA -- R. Freitas -- 1.400 metros, em 92";
URUGANIA -- Barbosa -- 1.300 metros, em 78" 1/5;
TURUNA -- S. Batista -- 1.500 metros, em 104";
IPORORO -- J. Mesquita -- 1.300 metros, em 85";
DENBILI -- S. Ferreira -- 1.200 metros, em 77" 1/5;
RABOLA -- J. Araújo -- 1.300 metros, em 79" 1/5;
ITAMONTE -- A. Fajó -- 1.300 metros, em 85";
HAVANO -- Barbosa -- 1.500 metros, em 96" 2/5;
PRACINHA -- J. Mesquita e RONDEL -- A. Ribas -- 1.400 metros, em 90" 3/5, ganhou Pracinha;
RAIO -- L. Rigoni e TRES PONTAS -- S. Ferreira -- 1.300 metros, em 86", chegaram juntos;
SARATOGA -- L. Coelho e GRAND LORD -- A. Barbosa -- 1.300 metros, em 81" 2/5, ganhou Saratoga;
ORNATE -- N. Mota e IZARARI -- J. Araújo -- 1.400 metros, em 90" 3/5, ganhou Ornate;
JAVANES -- Uliás e JOIO -- Leighton -- 1.500 metros, em 97", ganhou Javanês;
JAGUARE ASSU -- Uliás e JANGADEIRO -- Leighton -- 1.200 metros, em 78", ganhou Jaguare-assu;
MELIANTE -- L. Rigoni e JIGA -- O. M. Fernandes -- 1.300 metros, em 73", ganhou o primeiro;
PALMEIRAS -- D. Pereira e AQUILA -- S. Câmara -- 1.500 metros, em 95", ganhou Aquila;
COMBATIVO -- S. Ferreira e NATIVO -- Machado -- 1.500 metros, em 84", juntos;
GATAUA -- Mesquita e JALNA -- Lad -- 1.200 metros, em 87", ganhou Gataua;
TAM -- Uliás e HEMATITE -- Lad -- 1.400 metros, em 90" 2/5, juntos.

Leilões

HOJE

DIA 15 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 18x50, à Rua Upiara, s.n. — Bento Ribeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Máquinas diversas, cofres, ferramentas e acessórios diversos, à Rua Pedro Alves, 261 (próximo à Av. Francisco Bicalho), às 14 horas, no local.

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 62 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 56, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Bom lote de terreno 8x32, à Rua Silva Sousa, s.n. (junto a depois do 108) — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio, à Rua Teixeira de Azevedo, 146 — E. de Dentro, às 17 horas, no local.

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua José Bernardino, 16 — Catumbi, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Móveis de jacarandá e outros, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 17 DE FEVEREIRO

JULIO — Prédio de 2 apartamentos, a casa nos fundos, em terreno 13x40, à Rua Taiva, 49 e 51 — Piedade, às 17 horas, no local.

CASTRO — Balanças de porcelana, balanças decimal e de conchas, bombas para água, ferramentas e outros objetos, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 8.

DIA 18 DE FEVEREIRO

JULIO — 2 confortáveis prédios, à Rua Parapanema, 743 — Olaria, às 17 horas, no local.

DIA 21 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibúrcio, 290 — Turi-Açu, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibúrcio, 350, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 12,50x50,00, à Rua Comendador Soares, s.n. — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 2 sólidos prédios em boa área de terreno, à Rua Gonzaga Bastos, 339 e 343 — V. Isabel, às 16,30 horas, em frente aos mesmos.

DIA 23 DE FEVEREIRO

EDMUNDO — Esplendido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 80, antiga Rua Jardim Zoológico, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE FEVEREIRO

JULIO — Pequeno e bom prédio para entrega imediata, à Rua Sarandi, 33, casa XI — Estação Riachuelo, às 17 horas, no local.

EM DATA BREVE

ANUNCIADA

NILO — Prédio do sobrado, à Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A — Praça Verdun, Grajaú.

EM DIA DO PROXIMO MES DE MARÇO

EDMUNDO — Esplendido terreno, à Avenida "D", Barra da Tijuca.

DIA 7 DE MARÇO

JULIO — Grande área de terreno 138,60ms x 71,60ms, à Rua Imparator, 157 — Realengo.

JULIO — 2 prédios em terreno 22x60, à Rua Conselheiro Junqueira, 798 — Realengo, às 16 horas, no local.

DIA 8 DE MARÇO

JULIO — Bela vivenda com terreno 40x100 (vazio), à Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6º andar, sala 611.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO
DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1ª DE MARÇO 17, RIO

HASENCLEVER & CIA.

EM LIQUIDAÇÃO

Vendemos pela melhor oferta uma Balança fixa, marca "Fairbanks", de 4.000 K. em perfeito estado. Ver e tratar no Campo de São Cristóvão n.º 110, das 9 às 15 horas diariamente, exceto aos sábados.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUILARDES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 46-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 26, Telefone 43-6272.

EURICO LINCX DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar, Tel. 42-6277.

HORÁCIO ERNANI DE MELO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6865.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7351.

NICOLAU LINDEN DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia n.º 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4321 e 22-9378.

PALLADIO "TUPINAMBA" — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0411.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

O LEILOEIRO
OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

DIA 9 DE MARÇO

JULIO — Confortável prédio residencial, à Rua Castro Alves, 261, às 17 horas, no local — Méier.

JULIO — Magnífico terreno 11x130, à Rua Itamarati, 53 — E. de Dentro, às 16 horas, no local.

DIA 10 DE MARÇO

JULIO — Prédio de esquina com financiamento de 80%, à Rua Caxatano Martins, 1 — Rio Comprido, às 17 horas, no local.

JULIO — Bom prédio, 2 residências, à Rua Aristides Lobo, 150 — Rio Comprido, às 16 horas, no local.

DIA 11 DE MARÇO

JULIO — 2 prédios comerciais, com sobrado, tendo 40 quartos, sem contrato, à Rua Frei Caneca, 1921, às 17 horas, no local.

HOJE

AO CORRER DO MARTELO

Terminação absoluta de negócio

LEILÃO DE

MAQUINARIAS DIVERSAS-
COFRE - FERRAMENTAS -
ACCESSÓRIOS DIVERSOS

— A —

Rua Pedro Alves, 261
(PRÓXIMO À AVENIDA
FRANCISCO BICALHO)

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e Salão
de Vendas à Avenida Atlântica, 638 — Fone 37-8570

AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949
ÀS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE)

CATÁLOGO

Lote

n.º

- 1 Um lote de formas de ferro para espremedor.
- 2 Um dito, dois conjuntos de engrenagens de aço frizadas.
- 3 Três carrinhos para atrevo.
- 4 Um lote de ferro e chapas.
- 5 Um dito de polias d., ferro fundido e batido com 15 peças.
- 6 Uma correia de 13" com 50 metros mais ou menos.
- 7 Dois filtros de ferro para prensa.
- 8 Uma bateladeira sem tambor com cadeiras e manuais, no estado de nova.
- 9 Uma base de ferro fundido para esmeril, no estado.
- 10 Uma balança caça-niquels, no estado.
- 11 Duas portas pantográficas e duas telas.
- 12 Um lote de cadeiras de ferro fundido e batido.
- 13 Um ventilador com rolamento de esferas, saída 6"x8".
- 14 Um dito com mancais em bronze.
- 15 Um dito em ferro fundido, saída 6".
- 16 Três máquinas frigoríficas e mais pertences.
- 17 Um motor a gasolina.
- 18 Um tambor de ferro batido sem fundo de um lado.
- 19 Um arado.
- 20 Dois guincho, pequenos em ferro batido.
- 21 Um beneficiador de arroz, no estado.
- 22 Uma máquina de fechar latas, no estado d., nova.
- 23 Um lote de unides diversas.
- 24 Um lote d., mancais, novos e usados.
- 25 Uma prateleira com ferramentas, machos e brocas.
- 26 Dez prateleiras com miudezas diversas.
- 27 Dez ditos com parafusos com 1.500 quiles mais ou menos.
- 28 Um lote de arruelas com 200 quilo, mais ou menos.
- 29 Quatro divisões com conexões diversas.
- 30 Duas ditos com torneiras, registros, etc.
- 31 Sete ditos com parafusos, mancais, fogareiros, etc.
- 32 Oito ditos com muitas miudezas, máquinas para moer carne, etc.
- 33 Uma bateria com palhetas.
- 34 Duas bombas de corrente para poço.
- 35 Duas máquinas, para Gerin, no estado.
- 36 Quatorze moedores novos e por-felto.
- 37 Um lote de materiais em execução, geninhos, molões, etc.
- 38 Dois moedores grandes com 2 roldanas.
- 39 Dois ditos idem com 1 roldana.
- 40 Dois volantes pequenos para máquina.
- 41 Duas bombas para óleo, 1 e 2.
- 42 Um conjunto de engrenagens de aço fundido frizado com cadeiras e mancais.

- 43 Um filtro de metal para laboratório.
- 44 Um compressor sem motor, pistão 4".
- 45 Uma máquina manual para furar.
- 46 Quatro pedras para moer de fubá.
- 47 Um lote de blocos de gaz, balanças de aço, globos e miudezas.
- 48 Um lote de ferramentas miúdas e um torno de bancada.
- 49 Um lote de coluna de ferro fundido e uma base.
- 50 Uma máquina para marcar papéis em rolo.
- 51 Um grande, lote de ferramentas.
- 52 Um lote de mangueiras com arame e simples.
- 53 Um lote de esticadores e outras miudezas.
- 54 Duas roldanas e uma faca em parafuso, etc.
- 55 Uma bomba centrífuga com 1".
- 56 Um lote de miudezas, peças, engrenagens, etc.
- 57 Um grande, lote de rolamentos paralelos, cônicos, encostos, pressos, etc.
- 58 Um lote de pinhões, corias, etc. 15 conjuntos.
- 59 Um torno para repuxar, atarrachar e enroscar.
- 60 Duas máquinas para beneficiar arroz.
- 61 Uma bomba centrífuga em bronze, motor 10 H.P. com riostato.
- 62 Uma bomba de 4" para embarcação, nova.
- 63 Uma prensa manual de grande resistência.
- 64 Uma perfelha magnífica máquina para retificar ferramentas de Frésia.
- 65 Uma prensa hidráulica, pressão 4.000 quiles.
- 66 Uma máquina para furar, fabricação inglesa — grande máquina.
- 67 Uma turbina hidráulica com gerador para 30 H.P.
- 68 Uma bomba de 6" dupla ação, movida a vapor.
- 69 Uma caldeira para fábrica de tintas, fundição de minério, etc.
- 70 Três máquinas para laboratório, escholdores de corrente.
- 71 Duas litadoras incompletas.
- 72 Um lote de chaves elétricas, quadros de máquina, etc.
- 73 Um lote de tubos 3/4 inch com 128 quiles.
- 74 Um conjunto de engrenagens angulares.
- 75 Um cofre, de ferro de 1 porta com pesilha de madeira.
- 76 Um lote de borrachas de pressão.
- 77 Um tesourinho de cortar chapas.
- 78 Um grande lote de fechaduras para portas.
- 79 Um dito idem de tarucos de aço.
- 80 Um registro de gavetas de 3" e 1" rolo para cabo.
- 81 Duas roldanas, para guindaste, novas.
- 82 Duas transmissões de 2 1/2" com 268 quiles.
- 83 Um lote de miudezas.
- 84 Um dito com 2 pequenas máquinas e um soldador.

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES,

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-6570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 9 horas da noite, a

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM377.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A29390.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 89A3064.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2616631.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 799A475800.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A195928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49948.
DODGE — 1942 — motor 8700642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADIAC — 1940 — motor 80163.
CHEVROLET — 1941 — motor 78675.
CHRYSLER — 1947 — motor B 23198.
FORD — 1947 — motor 799A1635851.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1373925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375599.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 72A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769.
PONTIAC — 1947 — motor 9863439.

Comissão 5% — Sinal 20%.

AMANHÃ

AMANHÃ

CATUMBI

LEILÃO DE

Superior Prédio

16 — RUA JOSÉ BERNARDINO — 16

Cuja descrição é a seguinte: de feito platibanda, tend., na fachada 1 janela e 1 porta, sendo os portais de cantaria; divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e soalheiros, cozinha e despensa ladrilhadas, seguindo-se meia água com W. C. e tanque e o terreno respectivo mede no total, 4,40 x 33,0.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e almazém Rua Gonçalves Lido 26, fone: 43-6272. Autorização pelo Sr. procurador dos proprietários que se acham na Europa

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO 1949

às 16 1/2 horas

(EM FRENTE AO MESMO)

16 — RUA JOSÉ BERNARDINO — 16

(CATUMBY)

O BOM PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, bazo, rins e ácido
urico. Entre os bons, este é o melhor

Dr. Brandino Corrêa

**HEMORRAGIA
E COMPLICAÇÕES**
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENERGEINA

**TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS**

HAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação da ré JOANA OLIVO CALAZANS, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, vem ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente JOANA OLIVO CALAZANS, brasileira, doméstica, que por parte do seu marido, JACY MARTINS CALAZANS, me foi dirigida a petição do, teor seguinte: — PÉTIÇÃO INICIAL: — (FLS. 2): —

Exceletíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família do Distrito Federal. — Jacy Martins Calazans, brasileiro, casado, motorista, residente à rua São Francisco Xavier, novecentos e setenta e um, casa dez, por seu procurador (documento um) infra assinado, vem propor a presente ação de desquite contra sua esposa Joana Olivo Calazans, brasileira, doméstica, ora residente à rua Visconde de Santa Isabel, número quinhentos e sessenta e um, nestas seguintes razões e fundamentos de direito: — I) —

Aos vinte e quatro de janeiro do mil novecentos e trinta e cinco, conforme termo número cinquenta e nove, assinado a folhas sessenta e três verso do livro cinquenta e quatro do Oficial Silvio de Campos Mello, Distrito de Mooca, Cidade de São Paulo (documento dois), o Suplicante casou-se com a Suplicada sob o regime comum. — II) — Pouco tempo após, o Autor constatou o mau gênio da Ré que, no período de noivado, entretanto, se mostrava delicada e com a melancolia própria das mulheres de bons sentimentos. — III) — Advém um filho — Randir (documento III) e as brigas continuaram a tornar por completo a vida conjugal, tendo sido infrutíferas todas as tentativas empreendidas pelo Autor para conter a irreverência de sua esposa; — IV) — Em mil novecentos e trinta e sete, a Ré abandonou a residência do casal, então à rua do Acre, número sessenta e cinco, nesta, permanecendo, por longo tempo em lugar incerto e não sabido;

V) — Há meses, soube o Autor que a sua esposa estava vivendo maritalmente com Joaquim Marinho Filho e, assim requereu ao doutor Delegado do Décimo Oitavo Distrito Policial desta Cidade, como preliminar da presente ação de desquite, as necessárias providências a fim de ser provado, em flagrante, o delito de adultério, previsto no artigo duzentos e quarenta do Código Penal, por parte de sua esposa; — VI) — A autoridade policial, após as diligências regulares, e feitos os registros necessários no mencionado Décimo Oitavo Distrito Policial, fez entrega ao Suplicante do auto de constatação de adultério em causa, — documento este, que o Autor junta à presente, como prova irrefutável; — VII) — Reza o Código Civil que a ação de desquite pode fundar-se em adultério e abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos (artigos 317 incisos I e IV); — e, baseado nessas disposições legais aplicáveis à espécie, conforme se verifica da suscinta exposição acima, é que o Suplicante vem propor a decretação judicial do seu desquite; — VIII) — O casal possui bens e o único filho, desde o abandono do lar. — IX) — A Suplicada, está em companhia do desquitado que lhe tem dado a devida assistência educacional, acrescentando notar que o menor Randir é há dois anos, aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro; — IX) — Pelo exposto, nos melhores de direito, o Suplicante pede e requer a citação da Suplicada já acima qualificada, para contestar, querendo, no prazo da lei, a presente ação, pena de revelia, e, ao final, decretado judicialmente o desquite entre os conjuges, considerada a Ré culpada, perdendo esta, assim, o direito ao uso do nome do Suplicante e a posse do filho do casal, seja a mesma Suplicada condenada nas custas e honorários do advogado. — Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, especialmente depoimentos pessoais da Ré, seu amante, e testemunhas, cujo rol oportunamente, será apresentado em cartório; — Para custas, o valor de Cr\$ 20.000,00. — Pede deferimento. — Distrito Federal vinte e nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — (a.) Dorcilopes Correia de Melo. — Advogado. — 4.712. — Escritório, Avenida Graça Aranha — 416. — Sala — 724-32.581. — DIS.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Naquera	Mahité	O RAPIDO CARGUEIRO	Nabeta
Saíra para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Saíra para: BAHIA — MACIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Rio Jurua Saíra para: BAHIA — MACIÓ — RECIFE — FE — CABEDELO — NATAL	Saíra terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACIÓ — RECIFE Campeiro (CARGUEIRO) Saíra dia 13 para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM B ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 476

TELEFONES:
43-326 — 43-197

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3772 — 43-3774 — 43-444
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-399
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 476

TRIBUIÇÃO: — Corregedor da Justiça, — Ao Segundo Distribuidor — Ofício — Distribuidor da Terceira Vara de Família, em vinte e nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — (Assinatura ilegível). — DESPACHO: — Autuada. Cite-se. — Em quatro mil e quatrocentos e noventa e oito. — PÉTIÇÃO DE FLS. 19: — Exceletíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal. — Jacy Martins Calazans, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra Joana Olivo Calazans, em virtude da certidão de folhas, passada pelo Senhor Oficial de Justiça, propondo a citação da Ré, por edital, na forma da lei, no prazo fixado por este Juízo, e satisfetores as exigências regulamentares. — Pede deferimento. Distrito Federal, três de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Dorcilopes Correia de Melo. — Advogado. — 4.712. — Escritório, Avenida Graça Aranha — 416. — Sala — 724-32.581. — DIS.

do Escrivão. (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Jayme Vianca de Barros.

CONCORDATA PREVENTIVA DE E. PINAUD

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
O Banco do Paiz Ltda. comissário da Concordata Preventiva de E. Pinaud avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos todos os dias úteis, das 15 às 17 horas, em seu estabelecimento à rua da Alfândega, 21.º andar. — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1949 — Arthur Martins Sampalo — Diretor.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de leilão público para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Jaci Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão público, com o prazo de dez dias, vem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia três (3) de março próximo vindouro, às 16 (dezesseis) horas, e em a rua Tenente França, n. 136. Todos os Santos o Porteiro dos Auditórios, levará a leilão público para serem arrematados por quem maior lance oferecer, os bens penhorados ao executado Jaci Zany Reis, na ação Executiva que lhe move Guilhermina Domingues Fernandes e que se encontram no local supra mencionado, os quais são os seguintes: "1 sala de jantar, composta de mesa elástica com três taboas; 1 — bufet com 2 portas; 1 — etager com 4 portas; 1 — cristaleira com 2 portas envidraçadas e com 2 prateleiras de vidro; 6 cadeiras simples e 2 poltronas com assento e encosto de couro com relevo e taxeadas, tudo de madeira canela, torneada e toda trabalhada. (avaliação trinta mil cruzeiros)". O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro em três dias, sob fiança. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos nove dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Jório Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, o datilografei, subscrevi. (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, J. Pessoa.

VOCE
PODE GANHAR
1.500
CRUZEIROS
OU UMA
Enceradeira elétrica
Uma bateria de cozinha
Um ferro elétrico
e outros valiosos prêmios, ouvindo as SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, a novela

"PARAÍSO PERDIDO"
Interpretada pelo rádio-ator
RODOLFO MAYER

RADIO MAYRINK VEIGA
Em oferta do
SABÃO PLATINO
o sabão que cheira à roupa limpa!
... sempre às 20,30 hs.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrat, 23-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 32-0886

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINARIAS
Dormimento de 13 a 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-44 — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Ipiranga, 16 — Casa IV — Tel. 42-2487.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 42
Secundária: RUA MEXICO, 16-C
RIO DE JANEIRO



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1524
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 46/A. Tel. 43-434
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3799
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3677
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-4490
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE	"Rodrigues Alves"	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE CARGA E PASSEGEIROS	Saíra a 27 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	PARA O RIO DA PRATA "Alm. Alexandrino" (CARGA) Saíra a 2 de março, para: SANTOS e BUENOS AIRES PARA A EUROPA "Barroso" (CARGA) Saíra a 18 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES "Loide Cuba" (CARGA) Saíra a 23 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO PARA A AMERICA DO NORTE "Loide Nicarágua" (CARGA) Saíra a 23 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS "Loide Canadá" (CARGA) Saíra a 5 de março, para: VITORIA e NOVA ORLEANS
"Rio Parnaíba" (CARGA) Saíra a 23 do corrente, para: SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO	"Rio Doce" (CARGA) Saíra a 23 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	
"Rio Tocantins" (CARGA) Saíra a 25 do corrente, para: SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO	SUL	
"Rio Solimões" (CARGA) Saíra a 13 do corrente, para: VITORIA — BARRA — ILHEUS — RECIFE — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS	"Rio Guaíba" (CARGA) Saíra a 16 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	
"Campos Sales" (PASSAG./CARGA) Saíra a 4 de março, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — A. BRANCA — BELEM — SANTAREM — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS	"Jangadeiro" (CARGA) Saíra a 23 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	
"Cte. Capela" (PASSAG./CARGA) Saíra a 16 do corrente, para: SALVADOR e ILHEUS		

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 46/48 e com as agências de Viagens e Turismo.

PROXIMAS SAÍDAS
"Loide Colômbia" — 21/3
"Loide Brasil" — 5/4
"Loide México" — 21/4

OS ESCRITORES E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A campanha contra o analfabetismo visa criar condições melhores para o ofício das letras — Depõe sobre o movimento o Sr. Otávio de Faria — Mais duzentos adultos alfabetizados em Cruzeiro

No Brasil não se pode viver de literatura. Ela é a melancólica conclusão a que sempre acabam chegando todos os intelectuais patéticos, quando, no fim de alguns anos de duvidas lides se dispõem a dar um balanço no que lhe renderam as atividades literárias. Pouco, muito pouco mesmo é a regra geral. Salvo aqueles que, por força de um "best-seller" conseguiram uma drágon maior nunca superior, porém, a vinte mil exemplares, nenhum dos escritores brasileiros pode apresentar em sua situação econômica um saldo positivo que lhe tenha adido de suas produções literárias.

Multiples são as razões invocadas para justificar essa pequena penetração do livro no meio das diversas camadas sociais do nosso povo, como que impermeabilizado às coisas de espírito. Mas, entre elas, logo salta à vista que o fator preponderante nessa diminuta receptividade do público leitor é o analfabetismo. Imensurável, como se sabe, é o número de iletrados e sub-letrados em nosso país. Disso decorre o reduzido ou nenhum interesse pelas obras escritas e consequentemente, o aumento do encalhe nas prateleiras das livrarias.

Afortunadamente, novos horizontes se desdobram à literatura em nosso país, hoje em dia. Queremos nos referir à Campanha Nacional de Educação de Adultos, lançada em todo o Brasil há dois anos e cujos primeiros resultados agora conhecidos, permitem prognosticar, para o seu desenvolvimento futuro, o alcance de suas finalidades.

Cumprir salientar, porém que o movimento não é taumatúrgico. Os alunos dos cursos de ensino supletivo não aprendem a ler da noite para o dia. Muitos pelo contrário, pois, visando-se antes de tudo a educação e não simplesmente a alfabetização dos marginais, a tarefa por sua própria natureza demanda um trabalho metódico, persistente e demorado. E é por isso que a iniciativa do Governo Federal, através do Ministério da Educação vale pelo que representa como delineadora de um patimio futuro de valor e repercussão inapreciáveis.

E' aliás, reconhecendo justamente esse aspecto de não-imediatismo da Campanha que vários escritores patéticos confiam nos seus resultados, conforme deixaram publico numa recente "enquete" promovida entre eles.

A OPINIÃO DE OTAVIO DE FARIA

O autor de "Tragédia Burguesa", prestando seu depoimento sobre a realidade chocante do analfabetismo, e o que a Campanha de Educação pode vir a representar como movimento superador, declarou:

"O problema ao que me parece, consiste nos escritores não esperarem demais de uma campanha de alfabetização de adultos. Ou em não esperarem resultados imediatos, vultosos, quase mágicos. Ora, não será espantoso que assim esperem,

O LIVRO ESPANHOL

CAMBIO ESPECIAL DA PESTANA PARA A EXPORTAÇÃO DE LIVROS

MADRID, 14 — Tem se estabelecido um novo tipo de cambio para a exportação de livros e publicações para o exterior, com o fim de facilitar a expansão cultural. O dolar, que se vinha cotando a estes fins, a 10,95 pesetas será cotado para o futuro a 21,90, o que influirá muito para a venda de livros no estrangeiro pois representa um abatimento de cinquenta por cento em relação com os preços anteriores.

"Mais vale cuidar da criança nacional do que importar o homem alienígena"

O problema da proteção à infância deve preocupar, em primeiro plano, o espírito do Governo

A criança é a "ave" o futuro do Brasil, tornando-se inadiável que enfrentemos, com carinho,

os que gozam das vantagens do "best-sellerismo", lutamos contra o nosso reduzidissimo numero de leitores — numero ridiculo, se estabelecermos comparações com os numeros dos principais centros civilizados do estrangeiro — a Campanha de Educação de Adultos surge como uma grande e esclarecida empresa. Que não se exijam resultados de grande vulto: alfabetizar não é tudo — existe ainda educar, educar para a leitura, e isso não é nem fácil nem obra de um dia. Mas, que se confie no trabalho honesto dos que a ele se devotam e se espere com paciência a colheita que ha de vir — disse ele concluindo.

Indicação no plano da assistência às novas gerações. O auguramento de um povo está, no cuidado como se deve tratar o Governo e a sociedade também ao problema da educação, todos facilitando por todos os meios e em todos os sentidos a multiplicação de educandários e aparelhando-os para enfrentar a mais inadiável das inadiáveis questões governamentais. No centro deste principio, de colocar sempre a criança no primeiro plano, devemos educar os futuros educadores, os homens que no dia de amanhã hão de constituir a Nacionalidade.

Em vez de grandes gastos com imigrantes, grandes despesas desnecessárias, deveríamos, isto sim, cuidar da criança nacional, das gerações que ao porvir ainda podem trabalhar pelo engrandecimento do Brasil.

Por que importa gente de outras plagas, com costumes diversos, complexos étnicos sentimento e raça diferentes, quando devemos e até podemos transformar milhares de adolescentes brasileiros subnutridos e impaludados, vítimas de inevitável e criminoso abandono, em cidadãos robustos e aptos para todos os serviços que a Pátria exige neste momento crucial de sua história?

O Brasil tem de fato milhares de braços cruzados por falta de proteção e assistência social, mas agora é mister o Governo atacar o problema de frente, disposto a resolvê-lo com acerto. Cuidar da criança, Brasil de amanhã, é tarefa que se impõe antes de importar o braço alienígena. E' um programa que por si só entra na realização política-social de qualquer estadista de visão, porque mais vale educar e proteger a criança cuidar da criança nacional do que trazer para cá o braço estrangeiro.

MICELMO DA SILVA

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 12, às 18

Protesta...

(Conclusão da pág. 1)

apenas 25 minutos, com a presença de 16 cardeais, reuniões para ouvir a palavra de Pio XII.

Esse consistorio teve inicio as 9,30, terminando às 9,55 horas.

Protestando contra a aquiescência, sua Santidade acentuou que "a expulsação dos infiéis da Igreja húngara, constitui uma grave ofensa não só para a Igreja de Roma como para todos os que acreditam na dignidade e liberdade humanas", apelando, ainda, e Sumo Pontífice para o "tribunal da história" expressando o desejo que falasse em nome da própria dignidade da pessoa humana. "Esse processo não foi realizado à luz do dia", disse ainda Sua Santidade, frisando as acusações formuladas contra Mindszenty "com arde capciosos", tendo mencionado também o estado físico do Cardeal, que "não se pode compreender sem pressões misteriosas e inconfessáveis".

Segundo o Papa, há um propósito deliberado de destruir a Igreja Católica Romana na Hungria.

De outro lado, Informam de Luké Success que os Estados Unidos e a Inglaterra já estão editando as acusações oficiais contra o governo da Hungria, sob o fundamento de que o julgamento do cardeal Mindszenty constitui uma violação de cláusulas do Tratado de Paz. Vir-se-á que aquelas potências exigirão da U. R. S. S. uma conferência em Budapeste, Londres ou Washington. A Hungria, por sua vez, diz que defenderá com otimismo a sua causa.

RÁDIOS

Rádio-vitrinas automáticas, vitrinas, pilhas, reformam, concertam em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-342

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

DE RUY LEAL



A futura represa do...

(Conclusão da pág. 1)

Sapê, no quilômetro 554 e o túnel de Jatobá, no quilômetro 619.

A VARIANTE

Os estudos realizados pela grossa principal via ferrea demonstraram, desde logo, que a construção dessa variante será extremamente pesada, pois, em uma extensão de 50.671 metros deverão ser movimentados cerca de 5.350.000 metros cúbicos de terra e construídos dez túneis numa extensão de quatro quilômetros, um dos quais, o túnel n.º 7, que será maior do que o próprio túnel grande da Central do Brasil, na Serra do Mar, tendo a extensão de 2.350 metros.

Essa variante, estudada dentro das condições recomendadas pelo Plano de Viação Nacional, com rampa de 1% um por cento, e raio mínimo de 312 metros, exigirá, para ser construída, um orçamento provável de Cr\$ 224.535.073,00 (duzentos e vinte e quatro milhões e setenta e três cruzeiros), para o custo quilométrico de cerca de quatro milhões de cruzeiros (Cr\$ 4.000.000,00).

ALARGAMENTO DA BITOLA ESTREITA PELO RIO DAS VELHAS

Em vista, porém, do elevado custo da obra impõe-se à Central o estudo de outra solução para o caso, qual seja o alargamento da bitola estreita pelo rio das Velhas, conservando-se, no futuro, os dois trechos do ramal de Paracambi, ou sejam o de Lafayette até próximo à estação de Marinho e o de Belo Horizonte a Ibiturá, devendo a comunicação entre as pontas dos trilhos ser feita por intermédio de navegação através do grande lago formado pela enorme represa ou, caso seja necessário, pela instalação de um "ferry-boat" ali.

AS VANTAGENS DO ALARGAMENTO DA BITOLA ESTREITA

Não será demais dizer-se que o alargamento da bitola estreita entre Lafayette e Belo Horizonte, no vale do rio das Velhas, trará a vantagem inicial de apreciável encurtamento entre aquelas estações.

Basta seja dito que a distância

Mudança de comando da Região

BELEM, 14 (Asa pressa) — O General Dimas Menezes transmutou ontem, o comando da Região Militar ao General Aníbal Barreto, devendo seguir no dia 18 de corrente para o Rio de Janeiro a fim de assumir o comando da Divisão de Motomecanização do Exército.

Depois da cerimônia de transmissão do cargo, o General Dimas de Menezes foi alvo de expressiva manifestação por parte de oficiais, sargentos e subalternos no Quartel General. Nessa ocasião, disse o General Dimas de Menezes que sempre lembrará com saudade, a sua estada em Belém, ao mesmo tempo, que pediu que o mantivessem ciente do que fosse ocorrendo na Região aonde servira.

de Lafayette à capital mineira pela bitola larga é de 177 quilômetros e a distância entre as referidas cidades pela bitola estreita é de apenas, 142 quilômetros, notando-se aí, portanto, um encurtamento de 35 quilômetros.

Entre a estação de Lafayette e Ibiturá, na extensão de 61 quilômetros, o leito atual da via ferrea foi construído obedecendo-se às antigas instruções para a bitola larga, isto é, rampa de 1,8% e raio mínimo de 180 metros.

O alargamento da bitola estreita nessa extensão poderá regularizar-se, portanto, com o simples afastamento dos trilhos, o que já foi iniciado entre as estações de Lafayette e Esperança, achando-se concluído e em tráfego o alargamento de Lafayette a São João.

Quanto aos estudos do alargamento da bitola estreita entre Ibiturá e Belo Horizonte, demonstraram os mesmos que somente o trecho de 23 quilômetros, entre Esperança e Rio Acima, será de difícil execução, certo que o vale do rio das Velhas é muito apertado entre aquelas duas estações e extremamente sinuoso. Na extensão, porém, de Rio Acima a Belo Horizonte, grande parte do leito atual da linha será aproveitado, tornando-se o alargamento da bitola obra de fácil execução.

Ocorrências Policiais

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encaixado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

AGRESSÃO A FACA

Compareceu ontem, a delegacia do 2.º Distrito Policial, Antônio Ferreira da Silva, brasileiro, paulista, solteiro, de 32 anos de idade, morador à rua Arari, 283, queixando-se ao comissário de serviço, naquel D. P., que fora agredido a faca por Antônio de Tal. O agressor, logrou evadir-se e a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA

Compareceu ontem, a delegacia do 18.º Distrito Policial, François Ganel, residente à rua Parão de Bom Retiro, 768, o qual comunicou ao comissário Cláudio, de serviço naquel D. P., que, aproveitando a ausência de sua família, que se encontrava fora do Rio, os ladros haviam arrombado uma das janelas da casa, furtando vários objetos. A Polícia entrou em diligência.

AGRESSÃO A TIROS

As autoridades policiais do 24.º Distrito, foram ontem, cientificadas que, na rua Andrade Figueira esquina da rua Pereira da Costa, Ilagiba dos Anjos, brasileiro, preto, solteiro, morador à Estrada da Portela, fora agredido a tiros por Romeu de Tal, morador à rua Monteiro Man, 62. A vítima que apresentava ferimento na região lombar, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e criminoso evadiu-se.

Decretos do Chefe do Governo

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando Felipe Drummond Lobo, tesoureiro-auxiliar, padrão M.

Tornando sem efeito o decreto de 31.12.48, que designou, guarda-móds da Alfandega de Belém, o oficial administrativo, classe H, Otelo Moreira da Silva.

Nomeando, tesoureiro-auxiliar, classe M, as ocupantes interinas do mesmo cargo, Alda Lina Ataíde e Zemil Silveira Palhano de Jesus;

Nomeando, interinamente, como substitutas, tesoureiro-auxiliar, padrão M, Lídia de Oliveira e Maria de Lourdes Figueiredo Medeiros.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Nildo de Souza Martins. Exonerando, de oficial de diligências, padrão G, Manuel Faustino dos Santos, nomeando, para o mesmo cargo, Guilherme Bezerra Leite.

Aposentando Francisco de Sá, guarda civil, classe F.

Concedendo aposentadoria a Hermenegildo Carlos de Almeida e Silva, gráfico, classe G, e José de Almeida Porto, guarda civil, classe G.

Demittindo a bem do serviço publico Rubens Chaves Rodrigues, guarda civil, classe F.

Concedendo naturalização a Cecília Gasuich — Benjamin

Fleider — Miguel Pastajni — Zilda Fux e Motel Makies, naturais da Rumania; a Alexander Hermann Hans Georg Grolman — José Louber — Urt Bernad — Hildegard — Auguste Ninia Bernard — Walter Maximo Fiedler — Walter Schaber — Ludwig Rotschild — Charlotte Silard Gertrud Lahmer — Rosa Maria Hauger — Arnd Georg Traue — Arjur Kurt Sterch — Margaretha Kneble — Ferdinand Emil Karl Reinz Schulze — Helm Alexander Rupert Brumberg — Elma Deierl — Siegfert Berg — Paul Federman — Erker Niemer e Francisco Kurt Scher, naturais da Alemanha; a Isa Abdallah Asfura, natural da Palestina; a Olga Tschistow, natural da Estônia; a Jacobo Baasan, natural da Turquia; a José Chuceri, natural da Siria; a Mireslave Pahor — Aldo Salitini e Rafael Luiz Antonio Rondonero, naturais da Itália; a Irek Wajnberg — Ada Jadwiga Reichstein e Eiks Cavalcante, naturais da Polônia; a Isaac Pechelman, natural da Russia; a Antônio Ruiz Dias, natural da Espanha; a Narciso Suaid, natural do México; a Clara Schneider Deutsch e José Kochlmann, naturais da Hungria; a Ernesto José Lahmer, natural da Grunwald; a Leila Bogesslan, natural do Egipto; a Jana Kafkova, natural da Tcheco-Slováquia; a Kumetero Suesveschi, natural do Japão; e a Heimg Feinland e Paul Feinland, naturais da Austria.

a COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS

Fotostáticas com autenticação na Recebedoria do Tesouro — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

TRABALHOS URGENTES — CÓPIAS NITIDAS — RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

RUA DA QUITANDA, 97

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Apresentando este anúncio V. S. terá gratis uma tabela do Imp. sobre Vendas Mercantis (2,7%)

Preços módicos



Reajustamento nos salários dos estivadores

Entregue o caso ao titular da pasta da Viação, Ministro Clovis Pestana

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, foi cientificada, ontem, que a resolução da Comissão de Marinha Mercante, sobre o reajustamento de salários dos estivadores, na base de 30% e do aumento de taxas na mesma base, foi encaminhada naquela data ao Ministro da Viação e Obras Publicas. As entidades representativas dos estivadores, estiveram na ultima semana com o Ministro Clovis Pestana, fazendo sentir quais as legítimas reivindicações dessa classe e os limites do aumento, que necessitam em face do crescente aumento do custo de vida.

O Ministro da Aeronáutica e os nadadores brasileiros

— A recepção, ontem, no gabinete daquele titular e dois discursos expressivos —

Ontem, a tarde, esteve no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Armando Trompowski, a delegação de nadadores brasileiros que vai participar do Sul-Americano de Montevideu. A delegação patricia é das mais brilhantes, integrada pelos ases da nataçã continental inclusive pela campeã Piedade Coutinho da Silva Tavares. Falou agradecendo a cooperação e o estímulo do ilustre Ministro da Aeronáutica, o Dr. Rivaldavia Corrêa Méier. Depois, o Brigadeiro Armando Trompowski, usando da palavra em agradecimento, declarou que, quando jovem fizera parte do team de futebol e water-polo da Escola Naval. Fundara com outros colegas o Haddock Lobo, após ter atuado no Botafogo na meia direita. O discurso do Brigadeiro Trompowski pelo seu sentido desportivo merece registro e referência especial.

O Ministro da Aeronáutica é, pois, confessadamente, partidário do Botafogo, campeão da cidade.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 38
15 de fevereiro de 1949 — Terça-feira

Por 3 x 0 o Flamengo venceu em Franca

Hoje, contra o Palmeiras, local, o jogo de despedida no interior de São Paulo

FRANCA, 14 (Riopress) — Sob as vistas de um público numeroso que afilou ao lindo "Estádio de Boa Vista" exibiram-se os jogadores do C. R. Flamengo da Capital Federal e o A. A. Franca, desta localidade.

Apesar do resultado final, o jogo em nada desagradou, muito embora a representação do Flamengo não esteja à altura do futebol jogado pelo seu grande adversário, tanto esta se entre, este quase totalmente.

Os cartões melhores amados e positivos mereceram o triunfo. Foram autores dos tentos Zizinho que reapareceu entre seus companheiros, Jair na primeira fase e Esquerdinha no tempo complementar.

Amanha, o onze-rubro-negro carioca fará a sua segunda exibição nesta cidade, porém, desta vez, contra o Palmeiras, que inaugurará a luz artificial em seu estádio.

Concentração de Poços de Caldas

Os jogadores convocados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná viajarão de ônibus

POÇOS DE CALDAS, 14 (Riopress) — Os responsáveis pela concentração dos jogadores brasileiros, olivam calorosamente os últimos retoques a fim de proporcionar aos convocados uma hospedagem condigna e à altura. A Prefeitura Municipal acaba de fazer a aquisição de um ônibus

que ficará inteiramente a disposição da Confederação Brasileira de Desportos, enquanto durar a concentração.

Os jogadores do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo virão no referido ônibus no próximo dia 19, sendo os mesmos recebidos oficialmente pelas autoridades municipais e pela população local e hospedados no Hotel Quissana.

PERMANENTE DO CARIOCA E. C.

Recebemos o permanente do Carioca Esporte Clube, para a presente temporada. Gratos.

O Bangu venceu o Santa Cruz

RECIFE, 12 (Riopress) — Encerrando a sua temporada nesta Capital, o Bangu A. C., do Rio de Janeiro, abateu na tarde de ontem o categorizado esquadro do Santa Cruz, pela apertada contagem de 2 x 1.

A vitória do Madureira em Barranquilla

BARRANQUILLA — O Madureira do Rio de Janeiro venceu ontem nesta cidade colombiana o Atlético Junior, por 3 x 2. 10.000 pessoas acorreram ao campo, exibindo que os locais conseguiram reproduzir o empate de quinta-feira; mas os cartões, já conhecidos do terreno que previam, atuaram de forma brilhante superando os adversários. Didi, Varginha e Jorge mataram os gols do time carioca.

Venceram os juvenis do Botafogo

Bafidos o Grêmio São Luis por 8 x 2

Domingo, último, o Botafogo F. R., recebeu a visita do grêmio São Luis, constituído por alunos do Colégio Salesiano, com o qual travou interessante jogo amistoso.

Dado o prestigio do esquadro santista, por isso, grande era o interesse em conhecê-lo, mas, mesmo assim, foi pequena a assistência que ali compareceu.

Baquearam fragorosamente frente ao esquadro juvenil do Botafogo F. R., vice-campeão metropolitano, que atuando dentro do seu poder de jogo, tiveram também melhor sorte local, pois inclusive nos 20 minutos venciam por 2 x 0.

Todos os ataques dos locais eram orientados pelo centro onde Dino era o executor, aproveitando habilmente das falhas do marcador que o devia vigiar.

Há muito não viaçamos tal espírito desportivo em semelhante circunstância.

duais, pois mesmo perdido por escorço elevado, portaram-se cavalheiramente os rapazes do grêmio São Luis, provando com sua disciplina que perder, também é parte do esporte, e após o jogo, ainda em pleno campo, abraçaram os garotos do Botafogo.

Primeiro tempo: Botafogo 4 x 1.

ATUAÇÃO DO JUÍZ

Juliano Lima, do quadro da F. M. F., foi um bom juiz.

MOVIMENTO DO MARCADOR

Darci abriu o escore aos 19 minutos para o Botafogo.

Dino marcou para 2 aos 33 minutos.

A seguir Dino marcou o 4º aos 33 minutos e novamente aos 33 minutos o 4º gol.

Aos 39 minutos Dino, do grêmio marcou o 1º tento das suas.

Novamente Dino aos 42 minutos

Despediu-se o Vasco após uma jornada memorável

EMPATE DE 0 x 0 — TRÊS GOALS ANULADOS PELO ÁRBITRO — REGRESSO DA DELEGACÃO DO VICE-CAMPEÃO CARIOCA — HOJE, O MATCH NA GUATEMALA

CIDADE DO MEXICO, 14 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Mais uma vez, o futebol brasileiro foi honrado e dignificado em terras estrangeiras.

E numa coincidência muito justa, coube a um de nossos melhores quadros futebolísticos, o Vasco da Gama que, anteriormente já se notabilizara, com a conquista do ti-

tulo de "campeão dos campeonos sul-americanos", a oportunidade de ser o embaixador esportivo brasileiro em mais esta vitoriosa demonstração de pujança do futebol nacional, pelos gramados do México.

O PRÉLIO
Já, antes do prélio, unhasse a impressão exata de que, com a designação do combinado Espanha-Astúrias para enfrentar o quadro brasileiro na sua despedida, iria encontrar o Vasco da Gama um adversário difícil e tenaz.

Isto mais se concretizava em virtude de ser esta a segunda vez que os dois contendores lutavam, tendo, anteriormente o Vasco vencido com grande dificuldade.

E confirmando, totalmente, os prognósticos, no cotejo de sua despedida o quadro brasileiro teve que se bater leoninamente para não perder o seu título de invicto.

A linha atacante do combinado, então, pontificou de tal maneira, que não fosse a firme e classe do sexto defensivo brasileiro e outro teria sido o resultado da pugna.

O Vasco custou a se arrumar, mas quando, na fase derradeira, entrou no seu verdadeiro padrão de jogo, demonstrou cabalmente a excelência e o valor do futebol praticado no Brasil e se não saiu do gramado vitorioso, deve-se isto à atuação por demais parcial do árbitro que inclusive, não consignou três tentos dos brasileiros, e terminando assim, a pugna sem abertura de contagem.

O JOGO DE HOJE NA GUATEMALA

Segundo informações telegráficas, o quadro do Vasco deverá atuar hoje na Guatemala, devendo estar de regresso a esta capital sexta-feira ou sábado próximo.

Hipismo

Expressiva festa hipica no Regimento dos "Dragões da Independência"

Homenageado o Capitão Fernando da Silva Abrantes, recentemente nomeado alufante de orden do General Cordeiro de Faria.



Capitão Fernando da Silva Abrantes

ria, a oficialidade dos "Dragões da Independência", onde até agora vinha servindo o referido Capitão, prestou-lhe significativa homenagem, fazendo realizar na sua pista de obstáculos, um importante concurso hipico, que após reñido desempate em 3 obstáculos de altura que atingiu 1,60m, teve o seguinte resultado: 1º lugar, Tenente Tristão Pereira, montando "Arabesco"; 2º lugar, Capitão Fernando Abrantes, montando "Paisão" e 3º lugar o Tenente Paulo Ayala Costa, montando "Poty".

A dificuldade da pista, que proporcionou algumas quedas espetaculares e saltos emocionantes, foi dirigida pelo renomado az do hipismo internacional e que há pouco tempo representou o Brasil nas Olimpíadas de Londres, o Capitão Rubem Contenteiro Ribeiro.

Após a disputa da prova, os oficiais reuniram-se no salão nobre e ao encerro, também prestaram carinhosa homenagem aos Tenentes Demétrio Correa da Cunha e Orlando Paiva Almeida, que foram designados instrutores da Escola Militar de Recanto. Assim terminou a encantadora festa de esportividade e camaraderagem.

Continua o "impasse"

CONSTA QUE O GOVERNO BAHIANO VAI DIRIGIR-SE A C. B. D.

SALVADOR, 14 (Riopress) — Continua o impasse entre os "quatro grandes" Ipiranga, Galicia, Bahia e Vitória e o Conselho Diretor da mentora do futebol neste Estado. Em consequência, os portões dos nossos estádios continuam fechados e o amante do futebol continua privado de assistir jogos. Consta que o governo estadual vai dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos e à Confederação Brasileira de Desportos para solucionar o "caso".

DEMONSTRAÇÃO DE FÉ CRISTÃ DOS...

(Conclusão da página 1)

vel o bárbaro atentado de que foi vítima a Igreja, na pessoa de uma das suas mais excelentes figuras — o Cardeal Mindszenty, arcebispo primaz da Hungria — os trabalhadores brasileiros, representados por todas as Confederações, Federações e Sindicatos nacionais, fiéis às suas tradições cristãs e imbuídos de profundo sentimento de aversão pelas doutrinas totalitárias, contrárias a índole do nosso povo e cuja ação se exerce sob forma restritiva das liberdades inclusive do sagrado Direito da Fé — querem juntar suas vozes às dos milhões de homens de todo o mundo para protestar veementemente contra a condenação do insigne prelado católico e hipotecar a sua irrestrita solidariedade à campanha de exorcização movida pelo consenso unânime dos povos livres, pelo julgamento atestado por todos os princípios de Direito levado a efeito pelos tribunais ilustres de Budapeste.

O julgamento do Cardeal Mindszenty é uma nova afronta à Democracia e mais uma indesejável demonstração de força para abafar as vozes autorizadas que por todo o mundo se erguem clamando pela extinção do comunismo. Entretanto, a indignação do mundo livre, expressa através da repulsa à ignominiosa farsa dos moscovites, é alentadora e nos dá a certeza de que a luta da liberdade contra a escravização terminará pela vitória sobre a tirania, a opressão e o terror. Não há força maior que a consciência universal. E ela está desperta e será a garantia do respeito às liberdades humanas e do advento de era de paz e tranquilidade duradouras para a Humanidade.

Não há mais lugar para os indiferentes, nesta batalha de sobrevivência. O martírio do venerando Príncipe da Igreja, condenado por pregar a Fé e por

conduzir o seu povo dentro dos princípios do Cristianismo, vem mostrar mais uma vez os métodos de que se valem os inimigos da humanidade para a consecução dos seus negros e dissolutos propósitos. Lutar contra eles, pois, é dever que se impõe a todos os brasileiros que creem na Democracia e na Justiça dos Homens. Para tanto, os trabalhadores livres do Brasil conclamam os seus irmãos democratas, sem distinção de credo religioso, a com eles se unirem na defesa das tradições de nossa Pátria, porque os perigos decorrentes da infiltração de ideologias totalitárias são comuns a todos. E nesta luta sem quartel a vitória há de forçosamente sorrir-nos, porque a causa que abraçamos é abençoada por Deus. — Recda Vossa Emilenência Senhor Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o apelo trabalhadores sindicalizados no Integral e a palavra sincera dos Brasil.

Intercâmbio cultural

MACAPÁ, 14 (Asapress) — Por via aérea, chegou a esta Capital, uma comitiva de professores paulistas, pertencentes ao Colégio Presidente Roosevelt, Cinásio e Escola Normal de S. Manoel, Escola Normal de Santana, Instituto Caciano de Campos e Conservatório Dramático de Araraquara.

A visita está sendo realizada sob o patrocínio do Governo do Amapá visando facilitar aos educadores paulistas, o conhecimento do que está se realizando aqui no setor educacional.

Desastre de automóvel em Campos

CAMPOS, 14 (Asapress) — Um ônibus chocou-se ontem com um automóvel particular, caindo dentro do valão da avenida Visconde do Rio Branco. Os passageiros do ônibus nada sofreram.

Os dois teams jogaram com as seguintes disposições:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarro — Rubinho (Marinho) — Ayala (Souza e Juvenal) — Parafalho — Gentilho — Hamilton — Otávio e Braguinha.

ATLETICO: — Mão de Onça (Kafunga) — Murilo e Patane — Mexicano — Zé do Monte e Afonso (Carango) — Lucas (Tião) — Lauro — Carlyle — Alvinho e Nivie.

Dirigiu o embate o Sr. Geraldo Fernandes da entidade mineira, que teve alguns defeitos, principalmente no locante ao ter anulado um legítimo gol botafoguense de autoria de Parafalho.

A tonda atingiu a apreciável soma de 125 mil cruzeiros, levando-se ainda em conta, que as ações do América foram transacionadas os portões.

REGRESSOU A DELEGACÃO

Ontem, à tarde, cerca das 17 horas, chegaram a Veneza, Itália, os integrantes da delegação do Botafogo F. R., que em Belo Horizonte enfrentaram o vencedor o possante esquadro do Clube Atlético Mineiro, vencendo a força do futebol nacional.

Notou-se visível contentamento pela reabilitação do onze carioca.

Na sede encontravam-se as figuras mais destacadas do clube, todos no anseio de abraçarem os vitoriosos defensores das cores da Estrela Solitária.

De todos, o mais alegre era Carlos Rocha, visto a dedicação que emprega em prol do seu clube.

Apenas Rubinho ficou em Minas devendo vir hoje.

mas os que estavam no automóvel, Sr. Euclides Pereira de Souza, funcionário da Agência do Banco Fédial em Padua, esposa e filhos, ficaram feridos sem gravidade.